

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 24 DE FEVEREIRO DE 2025

NÚMERO 22.621 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00

Reprodução: Reuters/Corbis



Violência e covardia

O escritor Marcelo Rubens Paiva foi agredido durante desfile de carnaval em São Paulo. Um homem jogou uma mochila e um copo de cerveja no autor de *Ainda estou aqui*. PÁGINA 5

Rafael Barreira/Santos FC



Um toque de Neymar

Craque faz gol olímpico e leva o Santos para a fase de mata-mata no Paulistão.

Carioca

Vasco e Flu nas semifinais

Cruzmalta encara o Flamengo; tricolor pegará o Volta Redonda. Botafogo fica fora de novo.

PÁGINA 19

Plástico sustentável

Cientistas suíços desenvolvem modelo que permite reciclagem mais eficiente ao atuar nas cadeias de carbono.

PÁGINA 12

Fantasia que pensa o presente

Autoras como Emily Mandel, de *Station Eleven*, se debruçam sobre ficção científica e distopias para falar dos tempos modernos

PÁGINA 22



Divulgação

Conservadores vencem eleição na Alemanha. Extrema direita avança

Fotos: AFP



Terceira maior economia do mundo e a mais pujante da União Europeia, a Alemanha pôs fim à era social-democrata e deu mais espaço para o extremismo político. Em eleições realizadas ontem, a aliança conservadora CDU/CSU conquistou 29% dos votos, segundo os resultados parciais. A sigla extremista Alternativa para a Alemanha (AfD), por sua vez, obteve 20,5% da preferência dos eleitores e tornou-se a segunda força política do país. É o resultado mais expressivo da legenda desde a Segunda Guerra Mundial. Líder da CDU/CSU e provável primeiro-ministro, Friedrich Merz (E) vai negociar uma coalizão com outras legendas democráticas. Já a líder da AfD, Alice Weidel (D), prevê um "governo instável" no país europeu.



PÁGINA 8

Corrente de oração a Francisco

Em frente ao hospital Gemelli, em Roma, onde o Papa Francisco está internado há 10 dias, padres brasileiros participam das orações para o Sumo Pontífice. Boletim divulgado ontem menciona insuficiência renal, controlada.

PÁGINA 9

AFP



Dois crimes bárbaros contra mulheres

Grávida, Gêssica Moreira de Sousa, 17 anos, foi assassinada pelo ex-namorado, Vaniel Prospero da Silva, 24, dentro de uma igreja evangélica em Planaltina. Na mesma noite, uma jovem de 19 anos foi estuprada por um motorista de aplicativo quando voltava para casa, em Ceilândia. PÁGINA 13

Impostos

Cobrança de IPVA começa hoje no DF

CAPITAL S/A, PÁGINA 15

Alimentos

Expectativa de queda dos preços

PÁGINA 7



Cartão: Ueslei/CB/D4 Press



Folia com muita alegria

O pré-carnaval de ontem tomou conta do Parque da Cidade e do Eixo Norte. O bloco Espreme a Pitanga, o instrumental do Patubatê e as meninas do Bandão das Marias, composto apenas por mulheres, embalarão os foliões em mais uma prévia da festa que vem por aí.

PÁGINA 17





GOVERNABILIDADE

Encaixes da reforma passam pelo Congresso

Na arrumação das novas peças nos ministérios, Lula tem de fazer movimentos que azeitem a relação com Motta e Alcolumbre

• DENISE ROTHENBURG

Praticamente resolvida a troca de Nisia Trindade por Alexandre Padilha no Ministério da Saúde, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva cuida, agora, da coordenação política de seu governo, em meio a uma queda de braço entre o PT e os partidos aliados pelo cargo de ministro da Secretaria de Relações Institucionais. Escalado desde o governo de Dilma Rousseff, os petistas resistem a abrir o espaço do Palácio do Planalto a outras legendas — e foi esse o sentimento captado na festa de 45 anos do PT, sábado, no Rio de Janeiro.

Forém, há uma avaliação interna no governo de que Lula precisa ter, no Planalto, alguém que tenha mais liberdade com os presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP). Em tese, isso permitiria ao presidente recolocar seu relacionamento com os comandantes das duas Casas no mesmo nível de seus mandatos anteriores.

O PT tem dúvidas sobre isso. O partido não se esquece de que, em abril de 2015, entregou a coordenação política do governo Dilma ao então vice-presidente Michel Temer. Há dentro do partido quem diga, reservadamente, que ali — e sob os cuidados do então ministro da Secretaria de Aviação Civil da Presidência da República, Eliseu Padilha — surgiu o mapa político de aliados então insatisfeitos com o governo que serviu para desencadear o processo de impeachment. Ainda que Temer tenha dito que não participou de

articulação alguma, muita gente no PT não acredita nele. Por isso é que, na atual gestão de Lula, a legenda exigiu que seus integrantes ocupassem os postos no coração do governo.

Solução caseira

A preferência de integrantes do PT é de que Lula nomeie para o lugar de Padilha na Secretaria de Relações Institucionais alguém do partido, como o líder do governo, deputado José Guimarães (PT-CE). Porém, não resolveria com o problema de proximidade com os presidentes das casas legislativas. O nome do senador Jaques Wagner (PT-BA) também foi lembrado, mas, nesse caso, não facilitaria a convivência com a Câmara dos Deputados.

Diante da necessidade de abrir um lugar no Planalto para aliados, Lula passou a listar o que um novo ministro teria de resolver. O primeiro ponto é azeitar a relação com o Centrão e, aí, entra a aproximação com Motta e Alcolumbre. Identificado o objetivo, é ver quem tem perfil para assumir a tarefa.

Foi assim que se chegou ao nome do ministro de Portos e Aeroportos, Sílvio Costa Filho, do mesmo partido que o presidente da Câmara e com o qual tem relação de proximidade. Outro que entrou no rol de “resolvedor” é o líder do MDB, deputado Isinaldo Bulhões (AL).

Isinaldo esteve, inclusive, cotado para ser governador, quando da Câmara. Quando soube que o candidato seria Motta, disse que não iria concorrer próximo “um irmão”. É um dos mais próximos do presidente da Câmara. E há, no MDB, uma insatisfação

Ricardo Stuckert / PB



Motta, Lula e Alcolumbre. Presidente quer sintonia com os presidentes da Câmara e do Senado nos moldes das que teve no primeiro e no segundo governo

pela falta de um representante da bancada de deputados no primeiro escalão do governo. Hoje, os ministros do MDB são Jader Filho (Cidades) e Renan Filho (Transportes) — numa negociação com os senadores do partido —, além de Simone Tebet (Planejamento e Orçamento), que concorreu ao Palácio do Planalto em 2022 e apoiou Lula no segundo turno. Ela é vista entre emedebistas como uma escolha

pessoal de Lula.

Ação em sequência

Nos últimos dias, houve muita gente citando, nos bastidores, o nome do ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, do PSD de Minas Gerais, as Relações Institucionais. Seria a forma de Lula liberar a pasta de Silveira para uma indicação de Alcolumbre e, como ato contínuo,

atrelar um pouco mais o FSD de Gilberto Kassab ao governo. Essa manobra também é vista como um fator de ajuste na relação com a Câmara.

Lula passa esses dias conversando sobre esse assunto. Muitos consideram que o PT tem espaço demais no governo e que terá que ceder aos aliados. Porém, a avaliação é a de que não dá para abrir outros espaços, sob pena de abrir demais

a guarda para 2026. Afinal, o partido, conforme foi dito na festa do 45º, no sábado, passou por muitos problemas e sobreviveu. Reforma ministerial ajuda na governabilidade e na melhoria dos índices de popularidade, mas o remédio mais eficaz é a população perceber que o governo entrega o que prometeu e que age para não aumentar a carga de sacrifícios imposta ao cidadão-contribuinte-eleitor.

Número de deputados pode ir de 513 para 527

• ISRAEL MEDeiros

O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), pretende fazer tramitar, na semana seguinte à do carnaval, um projeto propondo aumentar o número de deputados dos atuais 513 para 527. Seria a primeira mudança no número de integrantes da Casa desde 1993.

A discussão sobre a representatividade de cada unidade da federação na Câmara não é nova, mas o Censo de 2022 mostrou que, considerando as mudanças populacionais, alguns estados estão sub-representados — enquanto outros têm deputados sobrando. Por conta de uma ação movida pelo Pará, em 2023, o Supremo Tribunal Federal (STF) deu prazo até 30 de junho para que o Congresso reveja a distribuição de cadeiras da Casa.

Se até lá o Legislativo não editar uma lei complementar sobre o tema, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) determinará o número de cadeiras de cada unidade da Federação terá nas eleições de 2026. Isso precisará ser feito até outubro, um ano antes do pleito, conforme prevê a Constituição.

Segundo dados do Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (Diap), se as cadeiras forem redistribuídas sem acrescentar outras novas, como quer Motta, 14 estados seriam afetados (veja quadro). Perderiam vagas: Rio de Janeiro (quatro), Rio

Rafael Magalhães/Câmara dos Deputados



Câmara pode ter mais 14 deputados. Presidente da Casa quer fazer proposta tramitar depois do carnaval



A solução seria um acordo, com o Supremo, para que se aumente a quantidade de deputados federais e ninguém perca

Deputado Hugo Motta (Republicanos-PB), presidente da Câmara

Grande do Sul, Piauí, Paraíba e Bahia (duas), Pernambuco e Alagoas (uma). Ganhariam: Pará e Santa Catarina (quatro), Amazonas (duas), Ceará, Goiás, Minas Gerais e Mato Grosso (uma).

Motta não quer desagradar os deputados dos estados que perderão cadeiras nesse novo modelo. Quer dar um jeito de todos saírem ganhando. Para justificar isso, passou a repetir as dúvidas levantadas pelas bancadas

“prejudicadas” sobre a confiabilidade dos dados do Censo.

Tem muito questionamento sobre o Censo, realizado no pós-pandemia. Perder essa representatividade é perder orçamento, tira vozes importantes e o critério também não é justo. Quem cresce tem o direito. Penso que a solução seria um acordo, combinado com o Supremo, para que se aumente a quantidade de deputados federais e ninguém perca”, disse Motta.

“Temos que fazer isso até junho, e tenho de ter a garantia de que o presidente Alcolumbre vote (o projeto) no Senado. Temos que fazer o dever de casa para que isso não represente aumento do custo da Casa”, acrescentou. O aumento de custos com a proposta, no entanto, é quase certo, já que seriam mais 14 deputados a receber um salário de R\$ 44 mil, benefícios como auxílio-moradia e verba de gabinete.

Deputados de estados que

ganhariam vagas na Câmara defendem a iniciativa. Os estados que perderiam representatividade, como é o caso do Rio de Janeiro, protestam e falam em perda de recursos, já que cada deputado tem direito a emendas milionárias para suas bases eleitorais.

Adriano Oliveira, da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), a ideia de Motta é um “equivoco”, pois colocará os parlamentares no centro de uma pauta negativa. “O aumento do número de vagas gerará aumento dos custos. Pesquisas de opinião revelam reduzida confiança dos eleitores com o Congresso. Trará notícias negativas, principalmente agora, que o debate é o controle do gasto público”, avalia.

Além do aumento de gastos, fica claro que a proposta de Motta dá continuidade ao corporativismo defendido pelo antecessor, Arthur Lira (PP-AL) — salienta o cientista político Eduardo Grin, da Fundação Getúlio Vargas (FGV).

“Cada vez mais, presidentes da Câmara e do Senado são presidentes de organizações sindicais. Representam a si mesmos, não têm vergonha alguma de assumir que não estão representando a sociedade. O parlamento se acha o verdadeiro poder, com capacidade de fazer qualquer emenda, pois emendas constitucionais não precisam se submeter ao veto presidencial”, observa.

Dança das cadeiras

Quatorze estados são afetados pela redistribuição com base no Censo de 2022. Sem aumentar o número de vagas, seis estados perdem representantes.

Varição	(deputados)
Rio de Janeiro	- 4
Santa Catarina	+ 4
Pará	+ 4
Amazonas	+ 2
Ceará	+ 1
Goiás	+ 1
Minas Gerais	+ 1
Mato Grosso	+ 1
Pernambuco	- 1
Alagoas	- 1
Rio Grande do Sul	- 2
Piauí	- 2
Paraíba	- 2
Bahia	- 2

Fonte: levantamento do Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (Diap)



INSTAGRAM APRESENTA:

Contas de Adolescente

Proteções padrão sobre quem pode entrar em contato com eles e o conteúdo que podem ver



Privacidade da conta



Quem pode interagir com o adolescente



O que o adolescente pode ver



Gerenciamento de tempo



Saiba mais em [instagram.com/contasdeadolescente](https://www.instagram.com/contasdeadolescente)

ATOS ANTIDEMOCRÁTICOS

Celeridade para julgar golpistas

Supremo tem a tarefa de analisar denúncia da Procuradoria e ajuizar possíveis réus para evitar que tema se misture com eleição

■ LUANA PATRIOLINO
■ FERNANDA STRICKLAND

Com a denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR) contra o ex-presidente Jair Bolsonaro e 33 pessoas por tentativa de golpe de Estado, a Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) corre contra o tempo para o julgar os acusados até o fim deste ano. O receio é de que o resultado aumente a polarização nas eleições de 2026 e consuma a atenção do Judiciário, como ocorreu no julgamento do Mensalão — o mais longo da história da Corte, com 53 sessões em 138 dias.

A expectativa é de que a Primeira Turma aceite, por unanimidade, tornar Bolsonaro e os outros denunciados em réus. O colegiado é composto pelo ministro Alexandre de Moraes (relator do processo), Luiz Fux, Cármen Lúcia, Flávio Dino e Cristiano Zanin. Este último é o presidente do colegiado e responsável por marcar a data de quando o caso será liberado para julgamento.

Moraes pretende levar a denúncia a julgamento na Primeira Turma ainda neste primeiro semestre. Nos bastidores, os ministros apontam que a análise da denúncia impactará as eleições presidenciais de 2026. Mesmo inelegível até 2030, após condenação pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Bolsonaro ainda se coloca como candidato no próximo pleito, e seus aliados buscam abrir caminhos para anistiá-lo no Congresso.

Para o cientista político André César, a denúncia da PGR teve o condão de mobilizar a direita, não em torno de Bolsonaro, mas na busca de um candidato competitivo contra Lula. "Alguém vai ter que assumir esse posto. Pode ser (os governadores) Ronaldo Caiado (GO), Romeu Zema (MG) ou Eduardo Leite (RS). A direita pode até mudar de nome, não ser mais a direita bolsonarista, mas continuará em busca de um perfil", observa. Dos três governadores, o único a anunciar pré-candidatura à Presidência da República é Caiado, que marcou evento para 4 de abril, em Salvador.

O cientista político Elias Tavares partilha do mesmo entendimento. "A direita precisará reorganizar sua estratégia e encontrar um novo nome forte. A polarização, assim, estará garantida. O 8 de janeiro será explorado como símbolo tanto pelo governo, que reforçará a narrativa de defesa da democracia, quanto pela oposição, que tentará minimizar o episódio ou alegar perseguição judicial", destaca.

Antônio Augusto/STF



Julgamento na Primeira Turma do Supremo sob a presidência de Cristiano Zanin. Está nas mãos do ministro a colocação do tema para análise pelos demais magistrados

» Abalo no primeiro governo Lula

O julgamento do escândalo do Mensalão é o mais longo da história do Supremo Tribunal Federal. Foram 53 sessões, em 138 dias, para analisar a denúncia apresentada contra ex-integrantes do primeiro governo do presidente apontados como integrantes de um esquema de compra de votos de parlamentares para que projetos de interesse do Palácio do Planalto fossem aprovados. Entre eles, estavam os petistas José Dirceu, Luiz Gushiken, João Paulo Cunha e José Genofre. O processo teve 69 mil páginas, 147 volumes e 173 apensos, com 38 réus, 24 condenados e mais de 600 testemunhas ouvidas. O episódio veio à tona com as imagens do então chefe do Departamento de Contratação de Material dos Correios, Maurício Marinho, recebendo um pacote de dinheiro como propina. Ele era apadrinhado político do então deputado federal Roberto Jefferson. Os dois foram denunciados pelo Ministério Público e, por causa disso, o ex-parlamentar acusou integrantes do governo de comprarem votos de congressistas.

A esquerda também está de olho nos desdobramentos do julgamento para alavancar a popularidade do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, cujas pesquisas de opinião mostram que está em baixa. No Planalto, é esperado de que a população leve em consideração no voto a tentativa de golpe de Estado articulada por Bolsonaro e apoie a reeleição.

Porém, a denúncia e a possível condenação do ex-presidente e de personagens do governo terão efeito positivo limitado para Lula. "Não vejo como conectar o processo do golpe com a

retomada da popularidade do Lula. São questões distintas. O governo tem que se escorar em outros elementos para virar esse jogo da popularidade", ressalta André César.

Elias Tavares aponta que, mesmo depois da decisão no Judiciário, a trama do golpe de Estado urdida por Bolsonaro e seus ex-auxiliares e seguidores permanecerá entre os principais temas eleitorais. "Esse julgamento será longo, porque envolve um volume inédito de processos, além de réus que vão desde militantes até empresários e políticos. A defesa

dos envolvidos usará todos os instrumentos jurídicos para arrastar o caso. Quanto mais demorado for o julgamento, maior a chance de se tornar uma pauta da disputa eleitoral. É um tema que, dificilmente, sairá do debate público de 2026", avalia.

"O Mensalão ocupou todo o Supremo, travou tudo. Eles ficaram focados só nessa questão por muito tempo. Os ministros não querem repetir isso com o julgamento do golpe. Por isso, não querem deixar que saia da Primeira Turma para ir para o plenário, pois demorará e pode atravessar o ano", acrescenta André César.

Longo processo

Antes do julgamento na Primeira Turma, são necessários ritos procedimentais, como abertura de prazo para contestação das acusações. Na semana passada, o ministro Alexandre de Moraes determinou 15 dias para a equipe de advogados de Bolsonaro responder à denúncia da PGR e rejeitou o prazo de 83 dias solicitado pelos defensores. Caso o colegiado aceite tornar os acusados em réus, uma nova fase se inicia.

"Serão inquiridas testemunhas, tanto de acusação como

de defesa, bem como será oferecido às partes juntar documentos que considerarem necessários, até que façam suas alegações. Depois disso, a Corte poderá tomar uma posição quanto a responsabilidade do ex-presidente e dos demais acusados", explica o criminalista Henrique Attuch.

Como são 34 acusados, as defesas de cada um têm instrumentos legais para postergar os recursos, além da quantidade de envolvidos, pois cada denúncia pode ter até oito testemunhas. "Bolsonaro está em cinco processos, são 40 testemunhas. Multiplique isso por 34 e imagine quanto tempo vai demorar", adverte André César.

O tempo de tramitação dependerá de fatores como a complexidade do caso e as estratégias das defesas. Se houver condenação, as penas podem incluir reclusão e perda de direitos políticos.

"Mas se o STF entender que as provas não são suficientes, o caso pode ser arquivado antes mesmo de um julgamento final. Essa possibilidade, porém, é baixa, diante do volume de evidências reunidas na investigação", aponta o advogado Wagner Roberto Ferreira Pozzer.

A acusação da PGR

Trama previa até assassinatos

A Procuradoria-Geral da República denunciou Jair Bolsonaro e 33 pessoas por estimular e realizar atos contra os Três Poderes e contra o Estado Democrático de Direito. Segundo a PGR, o ex-presidente atuou ativamente na trama golpista para se manter no poder e impedir a posse de Luiz Inácio Lula da Silva.

A denúncia destaca um plano de assassinato de autoridades e o apoio aos ataques de 8 de janeiro de 2023. Também foram denunciados o ex-ministro e ex-vice na chapa de Bolsonaro, general da reserva Walter Braga Netto, e o ex-ajudante de ordens da Presidência, tenente-coronel do Exército Mauro Cid.

Os envolvidos são acusados de crimes como organização criminosa, tentativa de golpe de Estado, dano ao patrimônio público e abolição violenta do Estado Democrático de Direito. As investigações foram baseadas na delação de Mauro Cid, em documentos, testemunhos e registros digitais.



ROBERTO BRANT

PRESIDENTE VENCEU AS ÚLTIMAS ELEIÇÕES NÃO PELAS SUAS IDEIAS OU PROPOSTAS, MAS POR TER SE TORNADO A ÚNICA ALTERNATIVA PARA DERROTAR JAIR BOLSONARO

Uma oportunidade para zerar o jogo

Desde o início deste século, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva tem sido a figura dominante e invencível da política brasileira. Das seis eleições presidenciais que foram disputadas, de 2002 até 2022, ele venceu cinco, três pessoalmente e duas por meio de uma indicação sua, Dilma Rousseff, sem nenhum capital político próprio. Na única vez que seu candidato foi derrotado, estava preso por condenação criminal, em um momento particularmente adverso para ele e seu partido. Na eleição seguinte, venceu novamente.

Nesses 25 anos do novo século, algumas coisas melhoraram, especialmente no campo das políticas sociais. A pobreza não diminuiu muito, mas a condição de vida dos pobres tornou-se menos perversa, graças ao SUS e ao Bolsa Família, obras coletivas do sistema político brasileiro, e não uma iniciativa exclusiva dos governos do PT. O

crescimento econômico foi irregular, alternando momentos bons e situações críticas, especialmente no governo Dilma. Ao final das contas, o Brasil não se libertou da pobreza crônica, nem mudou de patamar nas comparações internacionais.

Parece que o longo ciclo de Lula está se aproximando do fim. Apesar de tanto tempo no poder e do uso aberto desse mesmo poder para fins políticos, o PT vem definhando. É claramente um partido de velhos quadros e velhas ideias, que sobrevive pelas sobras do carisma de seu líder. É tal como seu partido, Lula também não foi capaz de se renovar e compreender as mudanças no mundo e no Brasil.

O presidente venceu as últimas eleições não pelas suas ideias ou propostas, mas por ter se tornado a única alternativa para derrotar Jair Bolsonaro. Infelizmente, não compreendeu isso e preferiu

governar em minoria com os companheiros de sempre e, também, com as ideias de sempre.

Não podia dar certo. Graças à expansão fiscal patrocinada por Bolsonaro no ano eleitoral e aos gastos públicos autorizados, a seu pedido, pelo antigo Congresso, o governo Lula surfou numa onda de crescimento e de baixo desemprego nos dois primeiros anos. O custo deste falso crescimento, como não poderia deixar de ser, foi uma crise fiscal, o aumento perigoso da dívida pública e juros na estratosfera. Os próximos dois anos serão de baixo crescimento, juros altos e inflação acima da meta e essas expectativas estão disseminadas em toda a população.

Os baixos índices de aprovação e a alta rejeição do governo e do próprio presidente não são o resultado de falhas de comunicação, mas o fruto de um governo ausente, omissivo e que não entrega

resultados. É um governo sem pensamento estratégico, fechado em si mesmo e sem horizontes. É o exercício puro do poder pelo poder.

O mundo está passando por turbulências nunca vistas, e com toda certeza será radicalmente reconfigurado em termos econômicos e geopolíticos. Será um mundo de grandes riscos e perigos para nós, mas, também, de muitas oportunidades que, para serem aproveitadas, precisarão de um governo que tenha clareza e estratégia, compreensão da realidade e visão de longo prazo — tudo que não temos, mas precisamos ter.

Sem alternativa

Nesses 25 anos, o país fracassou em encontrar uma alternativa a Lula e seu partido. Várias candidaturas convencionais foram tentadas, mas as disputas foram perdidas, até que um candidato

improvável se apresentou e reagitou, finalmente, a grande legião de brasileiros que não votava no PT. Os eleitores de Bolsonaro foram praticamente os mesmos que votaram sempre no PSDB e perderam todas as eleições.

Hoje a política brasileira está dividida entre Lula e Bolsonaro, porque nossa vida cívica deteriorada não consegue projetar novas lideranças. Ambos são políticos de um tempo que já passou, incapazes de guiar o Brasil para as mudanças que chegam em toda parte.

Uma oportunidade está se abrindo finalmente para nós. O governo Lula parece irreversível e o julgamento de Bolsonaro, qualquer que seja o seu desfecho, certamente afetará sua relevância. Os ventos parecem favoráveis à renovação. Resta ao sistema político cumprir seu papel e, à população brasileira, recuperar o ativismo e a esperança.

INTOLERÂNCIA

Marcelo Rubens Paiva agredido

Homem arremessa mochila e cerveja no momento em que o autor de *Ainda Estou Aqui* brincava em um bloco de carnaval

» MAYARA SOUTO

O escritor Marcelo Rubens Paiva, de 65 anos, foi agredido, ontem, durante o desfile do bloco de carnaval Acadêmicos do Baixo Augusta, em São Paulo, do qual é o porta-bandeira e um dos fundadores. Um homem que não foi identificado aproveitou que ele se aproximou da barreira que separava os filões da plateia e arremessou contra ele uma mochila e um copo de cerveja. Os seguranças e integrantes do bloco intervieram, afastaram Marcelo e o agressor, que fez vários singamentos.

"Apesar do susto, está tudo bem, não machucou. O cara jogou cerveja na (minha) cara. Não entendi o que aconteceu. É meu 16º desfile e nunca fui atacado. Coisa estranha e não entendi o porquê. Jogar uma mochila na cara de um cadeirante, porta-bandeira que quer se divertir, que faz isso há 16 anos... Não entendi esse grau de violência. Brasil está difícil e ele não deve ter visto o filme", lamentou Marcelo, que ficou tetraplégico em um acidente, em 1973.

Marcelo usava uma máscara com o rosto da atriz Fernanda Torres, que concorre ao Oscar de melhor atriz pela atuação em *Ainda Estou Aqui* — ela interpreta a advogada Eunice Paiva, mãe de Marcelo, que escreveu o livro no qual se baseia a película dirigida por Walter Salles. Depois da agressão, ele e o cantor Wilson Simoninha puxaram a música *É Preciso Dar um Jeito, Meu Amigo*, de Erasmo Carlos, que compõe a trilha sonora do filme, *Emocionado*

Fotos: Reproduções de vídeos



Perto do alambrado, homem lança a mochila em Marcelo, que é atingido no rosto. Refeito, junto do cantor Simoninha, puxa a canção incluída na trilha sonora de *Ainda Estou Aqui*

e ao lado da madrinha do bloco, a atriz Alessandra Negrini, Marcelo cantou o refrão da canção, escrita na ditadura militar, que fala de repressão e censura.

Redes sociais

A agressão a Marcelo movimentou as redes sociais, com publicações de repúdio. Políticos, sobretudo de esquerda, consideraram o ataque gesto de um extremista de direita.

"A extrema direita semeia ódio e destruição por onde passa. Desrespeitar e agredir uma voz como a de Marcelo Rubens Paiva é inaceitável e um ataque contra todos que lutam por democracia. Chega de intolerância!", escreveu o senador Humberto Costa (PT-PE).

"Atacar um símbolo da cultura, da memória e da resistência democrática, é um ato covarde que não pode ser normalizado. Toda minha solidariedade ao escritor, à sua família e a todos que, como ele, seguem firmes na luta por um Brasil mais justo, livre e plural. A intolerância jamais vai calar a cultura e a democracia", registrou o deputado federal Paulo Pimenta (PT-RS).

"Precisamos acabar com esse extremismo e com esses adoradores de ditadura (pelas vias legais) urgentemente", sugeriu o também deputado federal André Janones (Avante-MG).

O senador Randolfe Rodrigues (PT-AP) considerou o ataque um ato "fascista". "A agressão a Marcelo Rubens Paiva, durante uma

homenagem à sua família, é também mais um ataque a tudo o que o fascismo despreza: a cultura, as letras, a alegria e o humanismo. A Marcelo, a nossa solidariedade. Para essa gente fascista e covarde, saibam que ainda estamos aqui", frisou.

A deputada federal Duda Salabert (PDT-MG) sugeriu que "quererem apagar do nosso passado a ditadura. Também querem calar a voz de quem não deixa ela ser esquecida". O líder do governo na Câmara dos Deputados, Carlos Zarattini (PT-SP), salientou que "resolveram atacar, no bloquinho Acadêmicos do Baixo Augusta, em São Paulo, Marcelo Rubens Paiva, jornalista e escritor, autor do livro *'Ainda Estou Aqui'*, que deu origem ao filme de

Walter Salles que concorre ao Oscar. Inacreditável que a gente assista imagens assim".

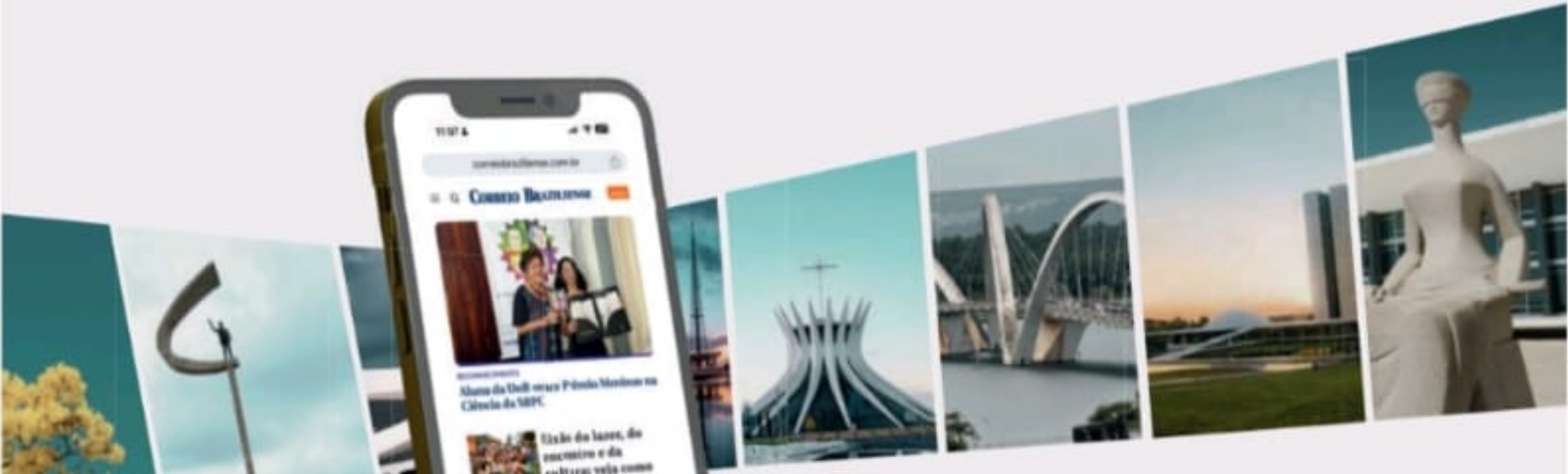
O livro de Marcelo que deu origem ao filme conta a história do pai, o ex-deputado Rubens Paiva, assassinado por agentes da ditadura e a luta da mãe para que o Estado brasileiro reconhecesse que era responsável pela morte e pelo desaparecimento do ex-parlamentar — cujo corpo jamais foi encontrado. Ele sumiu em 1971 e, em 2014, foi emitido um atestado de óbito em que constam as agressões contra ele.

Ainda Estou Aqui concorre em três categorias do Oscar: melhor filme, melhor filme internacional, além de melhor atriz. A entrega das premiações é no próximo domingo.

» Redes querem sustar decisão de Moraes

A rede social Truth Social, criada pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, e a plataforma de vídeos Rumble pediram uma liminar a um tribunal americano contra o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal. O pedido quer impedir ordens emitidas pelo ministro e a legam que o magistrado violou a soberania norte-americana ao ordenar a suspensão do perfil de Allan dos Santos — cuja prisão preventiva decretada em 2021 e está foragido desde então.

CORREIO BRAZILIENSE: o maior portal do Distrito Federal.



Liderança reconhecida: o Correio Braziliense é o maior portal do Distrito Federal no ranking da Comscore entre os principais produtores de conteúdo jornalístico da capital.

Há 65 anos contando, com orgulho, a história de Brasília e dos brasilienses!

- ✓ DADOS REAIS
- ✓ AUDIÊNCIA QUALIFICADA
- ✓ INFORMAÇÃO DE CREDIBILIDADE

CORREIO BRAZILIENSE

WWW.CORREIOBRAZILIENSE.COM.BR



HOTELARIA

Infraestrutura ameaça a COP30

Poucas opções de hospedagem e valores abusivos preocupam delegações e mobilizam o governo

• MAYARA SOUTO

Escolhida por estar situada na Amazônia, Belém, no Pará, vai sediar a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP30) e enfrenta grande desafio: abrigar cerca de 50 mil pessoas. Denúncias de hospedagens por mais de R\$ 1 milhão para datas próximas ao evento, que acontece entre 10 e 21 de novembro, movimentam ações nas três esferas do poder público, que atuam em conjunto.

"Não há nenhum segredo sobre os valores abusivos que estão tendo nas diárias", declarou o secretário extraordinário da COP 30, Valter Correia, em conversa com jornalistas na última quinta-feira. "A gente está tentando sensibilizar toda a rede hoteleira, estamos fazendo vários diálogos, fazendo conversas. Pretendemos intensificar um pouco mais isso enquanto Estado para poder alertar, inclusive, sobre o problema da abusividade desse tipo de oferta que está sendo feita. Acho que a gente vai chegar a um termo razoável", afirmou.

A Secretaria Nacional de Defesa do Consumidor (Senacon), do Ministério da Justiça, pediu, em janeiro, ao Ministério Público do Pará investigar o setor hoteleiro pela alta dos preços. A Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Pará (ABIH-PA) estima que existam cerca de 18 mil leitos disponíveis atualmente na capital paraense — menos da metade do necessário — o que gera receio por parte das comitivas dos mais de 193 países que participam das negociações da COP.

Correia confirma que a principal preocupação das embaixadas é com o local para ficar, mas acredita ser "desnecessário". Para ele, algumas medidas adotadas podem resolver a questão. Uma delas será antecipar a reunião de chefes de Estado para antes do início da conferência. Ainda não há uma data cravada, segundo o secretário, mas deve ser entre 5 e 8 de novembro.

"Estatisticamente, falando sobre as outras COPs, quando é feita a Cúpula [de líderes] junto com as negociações oficiais, tem um pico em torno de 33 a 34 mil pessoas no local. Quando você se separa, isso cai para 12

Divulgação/Vila Galé



Hotel Vila Galé está reformando três antigos armazéns do Porto Futuro II, em frente ao Parque da Cidade, onde ocorrerá a Cúpula



Nós não podemos criar 100 novos hotéis de repente. Nós estamos criando hotéis possíveis em áreas possíveis. Não dá para transformar Belém em uma Baku em um ano"

Valter Correia, secretário extraordinário da COP30

mil pessoas no pico. Então, diminui sensivelmente essa pressão na rede hoteleira", explicou o secretário.

Geopolítica

Correia explicou que está pedindo também, em reuniões com embaixadas, certo "bom senso"

de quem vem ao Brasil. "Nós não temos nenhuma orientação em relação a isso. É óbvio que eu sempre falo com as embaixadas de não estimular tantas pessoas para virem desnecessariamente para uma COP. Eu sei que, por exemplo, tem países que querem trazer muitos empresários, isso é muito bem-vindo. Mas tem muita gente governamental que vem para acompanhar as pessoas. Talvez isso não seja necessário", defendeu.

No entanto, ele considera que há algumas questões de segurança que precisarão ser respeitadas. Durante o G20, em novembro do ano passado, no Rio de Janeiro, por exemplo, a delegação da China fechou um hotel inteiro só para eles, o que, no cenário de Belém, parece ser bem arriscado.

"Tem alguns protocolos para chefes de Estado que evidentemente precisam ser considerados, porque nós temos chefes de Estado que se diferenciam pela sua geopolítica no mundo", explica.

Há, pelo menos, dois grandes hotéis cinco estrelas sendo

construídos na cidade. No entanto, Correia alerta que haverá, sim, diferenças em relação às COPs anteriores, que foram realizadas nos Emirados Árabes e no Azerbaijão.

"Nós não podemos criar 100 novos hotéis de repente. Nós estamos criando hotéis possíveis em áreas possíveis. Não dá para transformar Belém em uma Baku em um ano. Obviamente que está sendo feito um grande investimento lá que certamente vai colocar Belém e a região amazônica em uma rota maior de turismo. Mas tem um limite isso", ressaltou.

Como alternativa, os governos estão investindo em qualificar pessoas e condomínios para ampliar a oferta de vagas em propriedades privadas. Ao **Correio**, as plataformas de aluguel de imóveis Booking e Airbnb afirmaram que estão realizando ações em parceria com o governo do Pará a fim de "contribuir para a organização local da COP".

O Booking, por exemplo, está realizando workshops para pessoas que oferecem acomodação

de apartamentos e casas por temporada. Já o Airbnb tenta promover as atrações turísticas na região, por meio de uma página, para incentivar que as pessoas anunciem seus imóveis como hospedagem para a COP. Segundo a plataforma, no primeiro ano dessa ação, o número de leitos disponíveis na plataforma saltou 54% e chegou a 5.210.

O governo federal também deve lançar em março uma plataforma de reserva de acomodação. "Tem muita gente que não está oferecendo [imóveis] ainda, até porque eles esperam a plataforma oficial do governo e da ONU porque eles têm mais segurança. Estou falando, em especial, de imóveis privados, porque eles têm muito receio de oferecer para pessoas estranhas", comentou Correia.

Dois navios também serão ofertados como acomodação, com 4.500 lugares. Segundo o governo, eles serão disponibilizados apenas para quem estiver credenciado no evento e as delegações oficiais.

AVIAÇÃO

Avião colide com pássaro e retorna para Brasília

• VANILSON OLIVEIRA

Um avião da Gol Linhas Aéreas, que partiu ontem de Brasília com destino ao Aeroporto de Congonhas, em São Paulo, precisou retornar ao terminal aéreo após colidir com um pássaro durante o trajeto. A aeronave, que decolou às 9h10, pousou com segurança às 9h53 para inspeção, e ninguém ficou ferido.

Em nota, a Gol garantiu que não houve risco aos passageiros e que o pouso ocorreu dentro dos padrões de segurança. "A GOL informa que a aeronave que realizava o voo G3 1445 (BSB-CGH), com decolagem às 09h10 deste domingo (23/02), precisou retornar ao aeroporto de Brasília após a tripulação identificar um bird strike (colisão com pássaro). O pouso ocorreu em total segurança às 09h53 e a aeronave foi para inspeção", declarou a aérea.

De acordo com a companhia, os passageiros foram realocados para outra aeronave, que estava programada para decolar às 11h55, além de outras opções de voos disponíveis. "A Companhia reforça que todas as ações referentes a esse voo foram tomadas com foco na Segurança, valor número 1 da Gol".

A Inframerica, concessionária responsável pela administração do Aeroporto Internacional de Brasília, também confirmou que o episódio não comprometeu a operação do terminal. "A Inframerica informa que um voo que partiu nesta manhã do Aeroporto de Brasília com destino a Congonhas, em São Paulo, retornou ao terminal aéreo cerca de 30 minutos após a decolagem. A aeronave pousou em total segurança", disse o comunicado oficial.

Esse é o segundo caso recente; na última quinta-feira, um Airbus A320 da Latam Airlines atingiu um pássaro durante a decolagem, no Aeroporto Internacional do Galeão, no Rio de Janeiro, destruindo o "bico" da aeronave, que também precisou retornar para o local de partida.

O impacto foi registrado quando o avião sobrevoava a região de Xerém, na Baixada Fluminense, e causou um grande dano no bico do Airbus A321-231, forçando o piloto a interromper a viagem. O voo durou apenas 14 minutos, com decolagem às 10h50 e aterrissagem às 11h04.

O RIOgaleão, responsável pela administração do aeroporto, informou que o choque ocorreu em uma altitude considerada fora da zona de risco e que os dados do incidente foram encaminhados para a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) e para o Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa).

"A colisão foi registrada a uma altitude classificada como colisão fora do sítio aeroportuário de acordo com o Plano de Gerenciamento do Risco da Fauna da concessionária, aprovado pela ANAC", informou a companhia.

Os casos, conhecidos como bird strike (colisão com pássaros), são comuns na aviação. No ano passado, em todo o país, foram registradas 2.145 colisões pela aviação comercial no entorno dos aeroportos, segundo a Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear). O índice representa uma média de 12,4 colisões a cada 10 mil pousos e decolagens. Um aumento pequeno em relação a 2023 (2.057).

JUSTIÇA

Maria da Penha para casais homoafetivos

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, na última semana, por unanimidade, que a Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006), que prevê medidas protetivas em favor de mulheres vítimas de violência doméstica, também poderá ser aplicada a casais homoafetivos, assim como a mulheres transsexuais. O caso foi julgado a partir de uma ação movida pela Associação Brasileira de Famílias HomoTransAfetivas (ABRAFH), que apontou lacunas na legislação.

O relator da decisão, ministro Alexandre de Moraes, destacou em seu voto o § 8º do artigo 226 da Constituição, que prevê que o Estado deve prevenir e coibir a violência doméstica contra todas as pessoas que integram a família. Assim, essa ordem impõe ao Congresso Nacional a proteção também de homens em relações homoafetivos contra a violência

doméstica praticada por parceiros do mesmo gênero.

Moraes ressaltou que a Lei Maria da Penha deve ser estendida e ampliada na proteção de casais homoafetivos que também sofrem algum tipo de violência doméstica. "Considerando que a Lei Maria da Penha foi editada para proteger a mulher contra violência doméstica, a partir da compreensão de subordinação cultural da mulher na sociedade, é possível estender a incidência da norma aos casais homoafetivos do sexo masculino, se estiverem presentes fatores contextuais que insiram o homem vítima da violência na posição de subalternidade dentro da relação", pontuou.

Os ministros Cristiano Zanin, André Mendonça e Edson Fachin acompanharam o voto do relator, mas fizeram a

ressalva de que apenas as medidas protetivas da Lei Maria da Penha devem ser aplicadas a casais homoafetivos formados por homens, não sendo estendidos por analogia os agravamentos de penas e punições previstas na lei como um todo.

O diretor-presidente da ABRAFH e da Aliança Nacional LGBTQI+, Toni Reis, celebrou a decisão como um marco na proteção da comunidade. "Mais uma vez, o Supremo Tribunal Federal nos atendeu em uma demanda importante para a proteção da comunidade LGBTQI+". Afirmou, mais uma vez, a omissão do Legislativo na nossa proteção eficiente, que não somos cidadãos e cidadãos de segunda classe e merecemos igual proteção das leis. Trata-se de mais um avanço importante para a cidadania da comunidade LGBTQI+", disse. (VO)

Arquivo Pessoal



Toni Reis celebra decisão como marco na proteção da comunidade



Bolsas	Pontuação B3	Dólar	Salário mínimo	Euro	CDI	CDB	Inflação
Na sexta-feira	Recebe nos últimos dias	Na sexta-feira	Ótimo	Comercial, venda na sexta-feira	Até ano	Prefixado 30 dias (ao ano)	IPCA do IBGE (em %)
0,37% Eco. Positiva	128.931 18/2 19/2 20/2 21/2	R\$ 5,730 (+ 0,46%)	R\$ 1.518	R\$ 5,996	13,15%	13,43%	Setembro/2024 0,44 Outubro/2024 0,51 Novembro/2024 0,36 Dezembro/2024 0,52 Janeiro/2025 0,38

INFLAÇÃO

Alimentos devem ficar mais baratos

Clima e safra recorde vão contribuir para alívio dos preços. Tarifaço de Trump pode ter efeito positivo no mercado doméstico

• RAFAELA GONÇALVES

O preço dos alimentos deve pesar um pouco menos no consumo das famílias em 2025. As perspectivas indicam uma desaceleração na inflação alimentar, embora os preços ainda devam permanecer elevados. De acordo com as projeções, a inflação dos alimentos deve ficar em torno de 6% neste ano, ante uma expectativa de cerca de 5% para o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que mede o índice geral de inflação do país.

As estimativas da Secretaria de Política Econômica (SPE) do Ministério da Fazenda apontam que o índice de inflação geral continuará estável neste ano. Apesar de permanecer distante da meta, que é de 3%, com intervalo de tolerância de até 4,5%, a expectativa é de uma desaceleração dos preços dos alimentos.

O levantamento destaca um arrefecimento no preço das carnes, e de alimentos in natura, que foram bastante impactados por eventos climáticos extremos no ano passado. "Os preços de carnes tendem a desacelerar até o final do ano, menos impactados pela reversão no ciclo de abate do gado e pelo avanço das exportações", aponta o documento, que contém perspectivas para o ano.

"O cenário também deverá ser mais favorável para o arroz, feijão, alimentos in natura e derivados de soja e leite, refletindo as boas perspectivas para o clima e para a produção agrícola em 2025. Em contrapartida, os preços de trigo e derivados tendem a subir, impactados pela baixa colheita em 2024", projeta a pasta.

Fatores climáticos adversos, como calor extremo e secas, impactaram negativamente a produção agrícola em 2024, afetando itens como café e alimentos in natura. "Para 2025, espera-se uma melhora nas condições climáticas, o que pode favorecer a recuperação dessas safras e contribuir para a estabilização ou redução dos preços desses produtos", avaliou o economista Otto Nogami, professor do Instituto de Ensino e Pesquisa (Insper).

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a safra brasileira deve atingir 325,3 milhões de toneladas, um recorde histórico e 11,1% superior à de 2024. "Isso indica que, para grãos como soja, milho e algodão, a maior oferta pode ajudar a reduzir os preços domésticos ou, pelo menos, conter novas altas, dependendo da demanda externa e da taxa de câmbio", destaca o economista.

De acordo com ele, o clima beneficiou as lavouras desde outubro, favorecendo uma produção robusta. "No entanto, a Região Sul, especialmente o Rio Grande do Sul, enfrenta secas, o que pode impactar a colheita de algumas culturas, como arroz e trigo, e pressionar os preços desses produtos no mercado interno", diz.

A expectativa é de que alguns produtos possam apresentar redução de preços em 2025, como óleo de soja e leite, devido ao

Peso no bolso

Alimentos seguem pressionando a inflação, apesar de desaceleração do IPCA

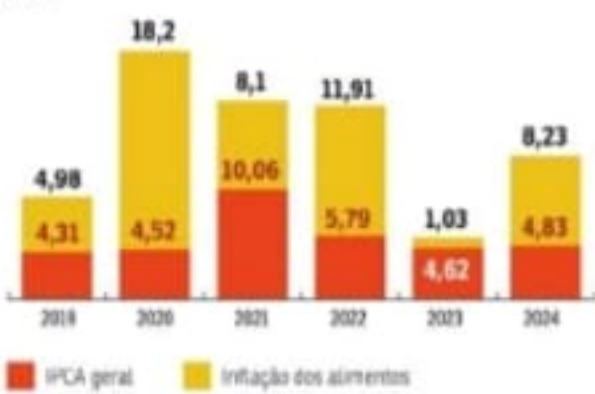
VARIAÇÃO MENSAL

Em %



VARIAÇÃO ANUAL

Em %



■ IPCA geral ■ Inflação dos alimentos



Para 2025, espera-se uma melhora nas condições climáticas, o que pode favorecer a recuperação dessas safras e contribuir para a estabilização ou redução dos preços desses produtos"

Otto Nogami, economista e professor do Insper

aumento da produção e à melhora nas condições de oferta. Por outro lado, itens como café e laranja podem continuar com preços elevados, influenciados por fatores como exportações aquecidas e desafios específicos em suas cadeias produtivas.

Tarifaço

A conjuntura mais otimista para o preço dos alimentos ao longo deste ano se soma aos possíveis impactos de tarifas impostas sobre importações brasileiras pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. A avaliação do professor do Insper é de que isso também possa favorecer o mercado doméstico. "A política tarifária de Trump pode atingir produtos agrícolas exportados pelo Brasil para os EUA, como soja, carne bovina e suco de laranja, o que pode levar a um redirecionamento da produção para o mercado interno, aumentando a oferta e reduzindo os preços domésticos desses itens", afirma Nogami.

Além da taxaço de 25% sobre o aço, Trump instruiu, ainda, que sua equipe elabore planos para impor tarifas recíprocas a países que cobram taxas de

importação de produtos americanos, produto por produto. Não se trata de uma alíquota específica, mas uma orientação geral de reciprocidade aos países que impõem barreiras ao comércio com os EUA.

As tarifas recíprocas podem impactar o comércio internacional, afetando setores estratégicos do Brasil, como siderurgia, agronegócio e manufatura. "Se os EUA elevarem tarifas sobre a soja brasileira, por exemplo, os produtores podem vender mais internamente, reduzindo os custos da ração animal e impactando os preços da carne suína e de frango", ressalta o economista.

Conjuntura

A inflação dos alimentos tem crescido acima da inflação geral no Brasil. Alguns dos motivos atribuídos a esse cenário são a desvalorização cambial, já que o dólar em alta favorece a exportação, o que desabastece o mercado interno e aumenta os preços; além dos eventos climáticos, que exerceram forte impacto sobre a produção.

Segundo a subsecretária de Política Macroeconômica da Fazenda, Raquel Nadal, o forte

crescimento das exportações em 2024 levou a uma alta de mais de 19% no preço das carnes bovinas no IPCA.

Ela afirmou, ainda, que, se não fosse esse componente, a inflação poderia ter encerrado o ano passado dentro da meta. "A alta foi tão relevante que excluindo carnes bovinas do índice de inflação teríamos uma inflação de alimentos em cerca de 6,2%, ao invés de 8,2%. Nesse cenário, a inflação cheia teria fechado em 2024 dentro da meta, em 4,5%. Isso sem contar os impactos indiretos que a alta dos preços da carne exerceu em outros itens da inflação, como na inflação fora do domicílio", destaca.

Outro fator apontado pela indústria é o aumento do custo de produção. De acordo com o balanço da Associação Brasileira da Indústria de Alimentos (Abia), os custos da produção industrial tiveram alta de 9,3% no ano passado, enquanto a inflação dos alimentos industrializados subiu 7,7%.

As commodities agrícolas que registraram maior valorização no último ano foram o cacau, café, leite, seguido por milho e trigo. O presidente executivo da Abia, João Dornellas, destaca a melhora das perspectivas para este ano, com uma safra recorde e menos pressões inflacionárias. "Temos um cenário de inflação menor, dólar em baixa, a expectativa é de uma melhora nos preços. Alguns devem seguir pressionados, como café e cacau, por restrição de oferta", afirma o executivo.

Estratégias

A inflação dos alimentos se tornou um dos principais focos

de preocupação do governo. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva já deu diversas declarações sobre o impacto que a alimentação vem tendo no custo de vida da população, e o cenário reacendeu o debate sobre quais políticas públicas são mais eficientes para conter a inflação e proteger a população mais vulnerável.

Na semana passada, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva culpou a alta demanda por exportações pelo preço dos alimentos no país e afirmou que deve se reunir com atacadistas em busca de uma alternativa para baixar os valores.

Um estudo realizado pelo Centro de Liderança Pública (CLP) analisou cinco principais estratégias para enfrentar a alta dos alimentos, destacando os prós e contras de cada uma, como controle direto de preços, subsídios tributários, controle de estoque, políticas comerciais e transferência de renda.

De acordo com o levantamento, medidas como controle direto de preços ou subsídios podem ter efeitos colaterais negativos, como desestímulo à produção e criação de mercados paralelos.

Outro ponto levantado é que a política fiscal tem impacto direto nos preços dos alimentos. Daniel Duque, gerente de Inteligência Técnica do CLP, destaca ainda que a desvalorização do real encarece produtos importados e insumos agrícolas, contribuindo para a inflação. "Controlar os gastos públicos e buscar equilíbrio fiscal, além de contribuir para a estabilização da taxa de câmbio, é essencial para mitigar pressões inflacionárias sobre os alimentos e garantir a segurança alimentar da população", afirma.

Impactos de intervenções do governo

Intervenções governamentais no mercado de alimentos podem ter impactos variados, conforme avalia o professor do Insper. "Medidas como a redução de tarifas de importação podem aumentar a oferta interna e ajudar a conter os preços. No entanto, é importante que essas ações sejam cuidadosamente planejadas para evitar distorções no mercado, garantir a sustentabilidade dos produtores locais e assegurar que os benefícios sejam repassados aos consumidores finais", diz Nogami.

De acordo com o economista, intervenções como controle de preços, subsídios ou estoques reguladores podem, no curto prazo, gerar um alívio temporário nos preços de alimentos básicos. No entanto, tais medidas podem desincentivar a produção e reduzir a oferta futura, agravando o problema no médio prazo. "Se o governo, por exemplo, fixa um teto para o preço do arroz ou da carne, os produtores podem reduzir a produção, pois o retorno financeiro pode não compensar os custos."

Produtores

A médio prazo, com a redução da margem de lucro, produtores podem migrar para culturas mais rentáveis ou diminuir investimentos em tecnologia e produtividade. "Isso pode reduzir a oferta de alimentos no futuro, gerando novas pressões inflacionárias", alerta o professor. "Além disso, políticas de subsídios podem criar distorções no consumo, beneficiando artificialmente alguns setores em detrimento de outros. Se o governo subsidiar o trigo, produtores podem substituir o plantio de milho e soja pelo trigo, levando a encarecimento desses outros produtos", afirma.

Nogami avalia, ainda, que uma interferência contínua pode gerar ineficiências no mercado, pois produtores passam a depender do governo, em vez de responder a sinais de mercado. "Além disso, a manutenção de subsídios ou estoques reguladores representa um alto custo fiscal, que pode resultar em aumento de impostos ou cortes em outras áreas essenciais. Países que subsidiaram excessivamente setores agrícolas enfrentaram déficits fiscais, inflação reprimida e dificuldades para reverter as medidas no futuro", acrescenta. (RG)

Fontes: IBGE e SPE

Mercado S/A



AMAUURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

O Brasil tem um dos setores financeiros mais pujantes do mundo, marcado por inovações tecnológicas e por uma diversidade de produtos que não se encontra em qualquer lugar

Reprodução



No governo Lula, Havan bate recorde de faturamento

Um dos empresários mais ativos na defesa do governo Bolsonaro, Luciano Hang jamais ganhou tanto dinheiro quanto no ano passado — na gestão Lula, portanto. Em 2024, as receitas brutas geradas pelas 177 megastores da Havan, espalhadas por diversas cidades brasileiras, somaram recordistas R\$ 16 bilhões, um salto de 22% em relação a 2023. Hang destaca que uma das explicações para o forte crescimento é a significativa redução da inadimplência, que caiu de 11% em 2022 para os atuais 3%.

Indústria da construção demonstra pessimismo para 2025

A indústria da construção deve colocar o pé no freio em 2025. Um estudo feito pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), em parceria com a Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), mostrou que os empresários do setor pretendem investir menos neste ano e estão mais pessimistas com o cenário econômico — eles dizem que a situação do país piorou nos últimos seis meses. A alta da Selic, a taxa básica de juros da economia, é uma das explicações para o mau humor.

Pix, fintechs e smartphones impulsionam bancarização no Brasil

Marcelo Casal Jr./Política Brasil



Pela primeira vez na história, o Brasil atingiu a marca de 200 milhões de pessoas bancarizadas, o que faz do país um dos maiores mercados do mundo para a indústria financeira. Para chegar a esse número, o Banco Central considera CPFs que mantêm algum tipo de relacionamento com instituições autorizadas a funcionar como banco — desde pessoas que possuem apenas uma conta corrente até aquelas que movimentam carteiras digitais. O avanço das fintechs, o surgimento do Pix e a popularização dos smartphones, que ampliaram consideravelmente o acesso à internet, tiveram papel crucial no aumento da bancarização. Esses fatores facilitaram o acesso a serviços bancários, permitindo que milhões de brasileiros realizassem transações de forma ágil e segura, sem a necessidade de ir a uma agência física. O Brasil tem um dos setores financeiros mais pujantes do mundo, marcado por inovações tecnológicas e por uma diversidade de produtos que não se encontra em qualquer lugar.

Polarização política influencia hábitos de consumo

A polarização política começa a mudar os hábitos de consumo. Um estudo feito pelo instituto de pesquisas Harris Poll constatou que 24% dos americanos deixaram de fazer compras em suas lojas favoritas devido a convicções ideológicas. Se o consumidor se identifica com a direita, ele evita adquirir mercadorias de empresas que defendem a diversidade. Se é de esquerda, faz o caminho contrário. Para as companhias, será um grande desafio expor suas visões de mundo sem perder clientes.

Imagem/Paralela



Obviamente, todo mundo quer ser bem-sucedido, mas eu quero ser lembrado como alguém confiável e ético

Sergey Brin, cofundador do Google

RAPIDINHAS

A Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) estima que, nos próximos 5 anos, os investimentos no setor deverão alcançar a marca de R\$ 600 bilhões. De acordo com a ANP, as bacias de Campos e Santos, as principais produtoras de petróleo do país, deverão receber quase 90% dos recursos.

Mark Zuckerberg, CEO da Meta, é o bilionário com o maior índice de rejeição nos Estados Unidos, conforme pesquisa do Instituto Ipsos: 64% dos americanos têm uma visão negativa a respeito do empresário. No extremo oposto, Warren Buffett, presidente da Berkshire Hathaway, é o mais querido do país, com índice de aprovação de 52%.

A agenda ambiental está perdendo força. Em comunicado ao mercado, o banco britânico HSBC informou que adiou de 2030 para 2050 a sua meta de zerar as emissões de carbono. A instituição diz que a medida se deve ao "passo mais lento da transição em toda a economia geral". Enquanto isso, os eventos climáticos se tornam cada vez mais frequentes.

A onda de calor fez aumentar a busca por aparelhos de ar condicionado. No marketplace OLX, as vendas de equipamentos usados subiram 165% na primeira quinzena de fevereiro em comparação com o mesmo período do mês anterior. No Rio de Janeiro, onde a procura foi maior, as transações aumentaram 709%. Em Minas Gerais, 297%.

870,3 mil

argentinos visitaram o Brasil em janeiro, quase o dobro do número registrado no mesmo mês de 2024, segundo o Ministério do Turismo. Nunca os produtos brasileiros estiveram tão baratos para os hermanos.



O Carnaval está chegando

e o Correio Braziliense preparou conteúdos especiais para você viver essa folia com muita alegria e diversão!

Está em dúvida sobre qual look usar ou, simplesmente, deseja apenas conferir as opções de festas na cidade? Vem com a gente!

Descubra os bloquinhos mais animados da capital, fique por dentro das últimas tendências da moda e acompanhe entrevistas exclusivas com especialistas para aproveitar o Carnaval de Brasília.

Participe desta celebração!

Acesse o site e as redes sociais do Correio Braziliense e viva intensamente a magia, a cultura e a alegria do Carnaval 2025!



Realização:

CORREIO
BRAZILIENSE



CB Brands



ALEMANHA

Pesquisa de boca de urna estima que a aliança CDU/CSU obteve 29% dos votos nas eleições antecipadas, insuficientes para formar o novo governo. Com desempenho histórico, ultradireita comemora o melhor resultado desde a Segunda Guerra

Conservadores vencem, mas terão que negociar

Depois de três anos de um governo social-democrata, a Alemanha deve voltar ao comando conservador, com a vitória apontada pelas pesquisas de boca de urna da aliança CDU/CSU, liderada por Friedrich Merz, que recebeu entre 28,5% e 29% dos votos. Nas eleições gerais antecipadas, a extrema-direita firmou-se como segunda principal força política do país: a Alternativa para a Alemanha (AfD) dobrou seu eleitorado em relação a 2021 e deve arrebatar 20,5% da preferência nas urnas. Foi o melhor resultado de uma agremiação ultradireitista desde o fim da Segunda Guerra Mundial.

Sem maioria, é esperado que Merz, 69 anos, procure o Partido Social-Democrata (SPD), atualmente no poder com Olaf Scholz, e os demais derrotados, à exceção da AfD, para compor o governo. Embora tenha flertado com a legenda durante a campanha nos debates sobre imigração, o provável futuro chanceler já avisou que não pretende tê-la como aliada. Mais antiga agremiação política alemã, o SPD enfrentou a pior derrota nas urnas, com 16,4% de votos estimados. O chanceler Olaf Scholz, que permanece interinamente no cargo, reconheceu o "resultado amargo", mas disse que está aberto a conversar com a aliança conservadora.

Na plataforma Truth Social, Trump comemorou os resultados das eleições, antecipados pela boca de urna. "Assim como nos Estados Unidos, as pessoas na Alemanha se cansaram da agenda sem bom senso, especialmente em energia e imigração, que permaneceu por tantos anos", disse o presidente. "É um grande dia para a Alemanha", acrescentou.

Defesa

O provável próximo chanceler alemão respondeu à parabenização afirmando que a Europa deve ser mais autossuficiente na defesa em relação aos Estados Unidos. "A nova administração norte-americana deixou claro que este governo é bastante

Foto: AFP



O provável novo premiê, Friedrich Merz, tem pressa em formar uma coalizão, num cenário de recessão econômica no país



Alice Weidel (centro), colíder da ultradireita: AfD espera nos bastidores para "assumir governo"

indiferente ao destino da Europa", disse Merz, que também voltou a criticar o envolvimento do magnata Elon Musk e do vice-presidente J.D. Vance na política

alemã, com o apoio declarado à extrema-direita.

Mesmo fora do governo, o AfD comemorou o resultado inédito desde o pós-guerra:

"Conseguimos um resultado histórico", disse a colíder do partido, Alice Weidel. Ela também mandou um recado à aliança CDU/CSU. Disse que prevê "um

governo instável, que não durará os próximos quatro anos". Segundo Weidel, a AfD "está esperando nos bastidores" para assumir o comando da principal economia europeia.

O próximo governo enfrentará a recessão econômica, as ameaças de uma guerra comercial com Washington e a concorrência com a indústria automobilística da China. Os custos da energia também aumentaram, o que desgastou Scholz e ajudou a Alemanha decidir, em novembro do ano passado, pela antecipação das eleições gerais, que ocorreram às vésperas do terceiro aniversário da invasão russa à Ucrânia.

O conflito armado acabou com o fornecimento de gás russo e a Alemanha abrigou mais de um milhão de ucranianos. A perspectiva de uma paz estabelecida com um acordo negociado entre Estados Unidos e Rússia, sem a participação da Ucrânia e dos europeus, é outra preocupação.

Para saber mais

Pouco popular

O advogado de 69 anos assumiu o comando da União Democrata Cristã (CDU), de centro-direita, em 2022, dois anos após a saída da líder conservadora de longa data e ex-chanceler Angela Merkel da política. Mas, diferentemente da antecessora, que tem um perfil mais calmo e de consenso, Merz é conhecido pelas declarações polarizadas, que fizeram dele um dos candidatos a chanceler menos populares da Alemanha.

Enquanto Merkel manteve uma política centrada, Merz conduziu o partido mais à direita. Na campanha, Merz criticou fortemente o governo de coalizão de Olaf Scholz, alegando que suas políticas desencadearam uma estagnação econômica severa.

Rapidez

Para governar, Friedrich Merz precisará de apoio e já avisou que não há tempo a perder. "O mundo não vai esperar por nós, não vai esperar por longas negociações de coalizão. Precisamos ser capazes de agir novamente com rapidez, para que possamos fazer a coisa certa na Alemanha, para que estejamos presentes novamente na Europa e para que o mundo veja: A Alemanha tem novamente um governo confiável", disse o líder conservador.

Na rede social X, o secretário-geral da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), Mark Rutte, parabenizou Merz e afirmou estar ansioso para trabalhar com ele "nesses momentos cruciais para nossa segurança compartilhada". "É vital que a Europa dê um passo à frente nos gastos com defesa e sua liderança será fundamental", acrescentou.

SAÚDE DO PAPA

Francisco apresenta sinais de insuficiência renal leve

No 10º dia de internação, o papa Francisco não sofreu nenhuma crise respiratória, teve melhora da anemia e a trombocitopenia (queda no número de plaquetas nos sangue) permaneceu estável após as transfusões de sangue feitas no sábado. O estado de saúde do pontífice, porém, permanecia "crítico", com um novo foco de preocupação: alguns exames mostraram uma insuficiência renal inicial, leve, que, segundo os médicos, foi controlada.

"A complexidade do quadro clínico e a espera necessária para que as terapias farmacológicas façam efeito exigem manter o prognóstico reservado", indicou o Vaticano, em um boletim divulgado ontem à tarde. Isso significa que não há certeza sobre uma

possível recuperação do pontífice, de 88 anos, inicialmente hospitalizado para se tratar de uma bronquite, que evoluiu para uma pneumonia bilateral (nos dois pulmões). De acordo com o comunicado, o papa continua recebendo oxigênio.

A despeito da gravidade da situação, o jesuíta argentino quis enviar um recado tranquilizador em meio ao texto da oração dominical do Angelus. "Continuo com confiança na minha hospitalização (...) seguindo com os tratamentos necessários; e o descanso também faz parte da terapia", declarou o chefe da Igreja Católica na mensagem escrita nos últimos dias, segundo uma fonte do Vaticano.

Os próximos dias serão cruciais, de acordo com médicos.



Padres brasileiros oram pela recuperação do pontífice argentino

"A situação está cada vez mais preocupante", disse Fabrizio Pregliasco, um renomado virologista italiano, citado na edição de ontem do jornal *La Stampa*. "A idade do Santo Padre, assim como os antecedentes de saúde, como, por exemplo, a bronquite asmática, podem ter complicado as coisas e não apenas um pouco. É necessário esperar que a terapia antibiótica funcione

para evitar o risco de septicemia", acrescentou.

Entre os fiéis católicos, é grande a expectativa. Missas e orações pela saúde do papa têm sido organizadas em vários países, desde Roma, na Itália, até Argentina e Iraque. Também é grande a peregrinação ao Hospital Gemelli, onde religiosos e turistas rezam diante da estátua de São João Paulo II.

UCRÂNIA

Zelensky acena a Trump

Na véspera do terceiro aniversário da guerra na Ucrânia, Volodymyr Zelensky afirmou que renunciaria à Presidência em troca de seu país ingressar na Aliança Atlântica e desde que a Rússia seja dissuadida de uma nova agressão. "Se realmente precisarmos que eu deixe meu cargo, estou disposto", garantiu Zelensky, em uma coletiva de imprensa em Kiev. "Posso trocar pela Otan."

As declarações são uma resposta aos comentários do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, que o chamou de "ditador" por permanecer no poder sem o respaldo das urnas. A Ucrânia não pode organizar eleições devido à lei marcial em vigor por conta da invasão russa, em 2022. Zelensky afirmou que não se sentiu "ofendido" pelas palavras, pois vêm de "presidente legitimamente eleito".

Os EUA consideraram pouco realista uma adesão ucraniana

à Aliança Atlântica, já que, nesse caso, a Rússia não aceitaria colocar fim às hostilidades. Trump, que responsabilizou Kiev pela eclosão do conflito, cobra de Kiev valores investidos na guerra por meio do acesso a recursos minerais da ex-república soviética.

Por sua vez, o Kremlin, visivelmente satisfeito com a guinada de 180 graus dos EUA em relação à Ucrânia, exaltou o "promissor" diálogo entre o presidente russo, Vladimir Putin, e seu par norte-americano. "É importante que nada venha perturbar a implementação de sua vontade política", declarou o porta-voz Dmitri Peskov.

Moscou anunciou ainda que, no fim da semana, haverá um novo encontro entre diplomatas dos dois países, uma sequência da reunião realizada em 18 de fevereiro na Arábia Saudita entre os chanceleres Sergei Lavrov e Marco Rubio.

PATRICK SELVATTI
patrickselvatti.dfi@correio.cbnet.com.br

Para mais informações, consulte o site www.dharmapower.com.br

Mobilidade na educação



• ISAAC ROITMAN
Professor emérito da Universidade de Brasília (UnB), pesquisador emérito do CNPq, membro da Academia Brasileira de Ciências e do Movimento 2022-2030 — o Brasil e o mundo que queremos

A educação prepara o ser humano para desenvolver suas funções ou atividades na sua caminhada pela vida. A mobilidade, no contexto educacional, refere-se à capacidade de estudantes e profissionais de se deslocarem entre diferentes ambientes de aprendizagem, seja físico, seja virtual. Esse conceito abrange não apenas a locomoção entre instituições de ensino, mas também a flexibilidade de acessar conteúdos educacionais de qualquer lugar, a qualquer momento.

A mobilidade na educação é fundamental para promover a inclusão e a equidade no acesso ao conhecimento. Com a mobilidade, estudantes de diferentes origens e realidades socioeconômicas podem ter as mesmas oportunidades de aprendizado. Com o avanço das tecnologias, o futuro da mobilidade na educação promete ser ainda mais dinâmico e interconectado. A mobilidade não será apenas uma questão de deslocamento, mas uma experiência integrada que combina diferentes formas de aprendizado, permitindo que os alunos se tornem cidadãos globais preparados para os desafios do século 21.

Atualmente, na educação brasileira, a mobilidade é ainda incipiente. No entanto, o

conhecimento obtido por meio das telinhas precisa ser complementado com a experiência pessoal na diversidade de ambientes educacionais, a possibilidade de acesso e ampla vivência cultural. Certamente, ela contribuirá para a formação ética da espécie humana, e não para a ética instrumental e utilitária do mercado, como já pregava Paulo Freire.

No ensino básico brasileiro, é muito comum que o estudante frequente uma mesma escola por um longo período. Na universidade, isso é a regra. Quando o estudante frequenta uma faculdade, ele não tem oportunidade de adquirir uma cultura universitária ampla, limitando-se a ter experiência em uma única área de conhecimento. Mesmo em uma mesma universidade, o estudante poderia aproveitar eventos, conferências, seminários, mesas-redondas, congressos, exposições, atividades culturais — que ocorrem em todas as áreas de conhecimento. Apesar dessa disponibilidade, ele raramente participa de eventos fora de sua área de especialização.

Um estudante de medicina, física ou química teria uma formação mais completa se, durante o curso, procurasse ambientes em que se discute filosofia, sociologia e ética, por exemplo. Da mesma forma, um estudante de ciências humanas e sociais deveria aproveitar sua passagem pelo ensino superior tendo contato com o desenvolvimento de tecnologias de ponta, como a biotecnologia e a nanotecnologia. Para se promover a mobilidade interna dentro de uma universidade, não é necessário nenhum investimento, mas uma mudança cultural de toda a comunidade universitária. O exemplo deve começar pelos professores.

De forma geral, podemos dividir a mobilidade na educação em duas modalidades: nacional e internacional. A mobilidade nacional seria criar e estimular instrumentos para que estudantes do ensino básico e universitário pudessem ter experiências educacionais em diferentes regiões do Brasil. Já existem programas com essa finalidade, como o Programa Andilfes de Mobilidade Estudantil, introduzido em 2003, por meio do qual estudantes de graduação de diferentes universidades federais podem trocar experiências. Em 2009, o Ministério da Educação (MEC) lançou o Programa Mobilidade Acadêmica Brasil (MAB), que permite aos estudantes vinculados a uma federal cursarem disciplinas em instituições similares. Em adição, estímulos e instrumentos devem estar disponíveis para que os estudantes frequentem atividades acadêmicas no âmbito das universidades. Imagine os benefícios educacionais, culturais e sociais de um estudante do Norte cursar disciplinas em uma universidade da Região Sul, ou vice-versa.

No que diz respeito à mobilidade internacional, o Brasil tem uma longa experiência em cursos de pós-graduação, sobretudo no programa de doutorado sanduíche. O programa Ciência sem Fronteiras, atualmente desativado, foi um avanço no sentido de proporcionar aos estudantes de graduação uma oportunidade de cursar disciplinas e desenvolver outras atividades acadêmicas em boas universidades de todo o mundo. Seria pertinente a reativação desse programa de forma progressiva, com acompanhamento e avaliação para o seu aperfeiçoamento. Espera-se que, no futuro, essas oportunidades sejam ampliadas a fim de preparar nossos estudantes para a cidadania planetária.

Manterrupting estrutural



• WILLIAM DOUGLAS
Escritor e professor de direito constitucional

Atualmente, observa-se um grave risco de ser institucionalizado um verdadeiro manterrupting estrutural que visa calar as mulheres. Utilizando-se da acusação de transfobia, busca-se o silenciamento das mulheres sempre que elas tentam defender direitos básicos, como privacidade nos banheiros e abrigos femininos, competição justa nos esportes e segurança nos presídios. Em vez de se discutir o mérito dessas questões, alguns optam por desqualificar qualquer voz contrária à inclusão de homens que se autodeclararam mulheres em espaços exclusivamente femininos. Isso é um evidente retrocesso na luta feminina por igualdade e respeito.

O manterrupting, conceito originalmente utilizado para descrever o ato de interromper ou silenciar mulheres em debates e conversas, agora assume uma dimensão mais ampla e institucionalizada. Mulheres que lutam pela manutenção de direitos conquistados são imediatamente rotuladas de transfóbicas e de “TERFs” (sigla em inglês para trans-exclusionary radical feminist, ou “feminista radical trans-excludente”), mas não se pode excluir de um espaço alguém que nunca o ocupou.

Some-se a isso a criação do crime de transfobia sem respeito ao art. 5º, XXXIX, da Constituição Federal — ou seja, sem lei formal aprovada pelo Legislativo. Apenas representantes eleitos podem atuar como legislador positivo. As intenções da Corte foram boas, mas essa solução impacta o equilíbrio entre os Poderes.

O manterrupting também ocorre por atuação de alguns membros do Ministério Público e da Defensoria Pública, que, de forma ideológica, abandonam as mulheres e focam apenas na defesa de homens que se autodeclararam mulheres. Ocorre que as instituições precisam proteger de forma equilibrada o direito de todos, não apenas destes ou daqueles.

A questão central não é negar direitos às pessoas que se declaram trans, mas, sim, evitar que os direitos conquistados pelas mulheres sejam retirados para acomodar demandas exageradas. A realidade biológica é inegável: mulher trans não é um subgênero de mulher, mas um subgênero de homem, ou seja, de pessoas adultas do sexo masculino. Da mesma forma que não podemos aceitar que alguém defenda que a Terra é plana, também não podemos aceitar que se imponha a ideia de que cromossomos XY e cromossomos XX são intercambiáveis. Isso é uma questão científica, algo acima de ideologias.

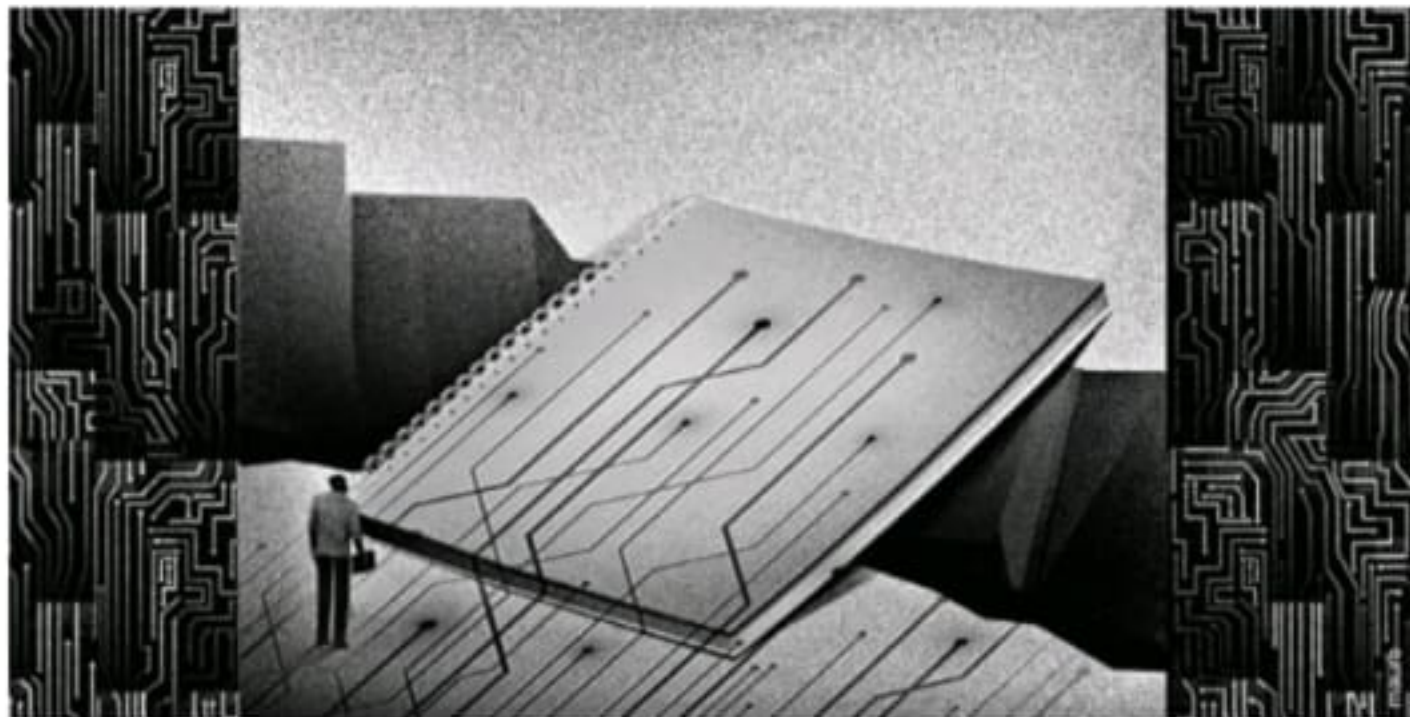
Nos esportes femininos, essa distorção fica ainda mais evidente. Mulheres trans vêm ocupando pódios, recebendo medalhas, bolsas de estudo, prêmios em dinheiro e a visibilidade que deveria ser garantida às atletas mulheres. Essa apropriação é um retrocesso. Além disso, há modalidades nas quais essa invasão gera riscos à integridade física das atletas. Essas, além da subversão de espaço, convivem com uma versão moderna do medieval cinto de castidade: agora, prende-se-lhes a boca. Quem reclama é perseguida e excluída.

Nos presídios, mulheres estão sendo vítimas de violência por detentos que se autodeclararam mulheres e são transferidos para cadeias femininas. O respeito à identidade de um não pode significar o apagamento dos direitos de outro. Exemplo desse absurdo ocorre em universidades e órgãos públicos nos quais todos os banheiros passaram a ser abertos à auto-declaração. Logo, o que se quer não é garantir privacidade às mulheres trans, algo positivo, mas, sim, enfiar uma ideologia goela abaixo das mulheres.

Concordo que as mulheres trans tenham seus banheiros e categorias esportivas, seus espaços seguros, protegendo-as da presença de outros homens. Isso é positivo, isso é garantir novos direitos. Todavia, nenhuma pessoa adulta do sexo masculino pode ter o “direito” de impor sua presença em espaços historicamente reservados às mulheres. Isso é perda de direitos e uma nova versão de machismo/misoginia.

Por fim, esse manterrupting estrutural viola a livre manifestação do pensamento (art. 5º, IV, CF). Hoje, até mesmo escritores e professores de esquerda são vítimas de cancelamento e perseguições quando ousam defender os espaços femininos.

Eu, como homem, cristão e professor de direito, sou e sempre serei contra qualquer tipo de violência ou desrespeito às mulheres trans. No entanto, quando os direitos das mulheres e meninas são colocados em risco, sempre estarei ao lado destas. A evolução social deve se dar dentro dos cânones constitucionais e pela inclusão, nunca pelo silenciamento, retrocesso ou pela supressão de direitos já garantidos antes.



Investimentos estrangeiros sofrem com insegurança jurídica e restrições fundiárias



• BERNARDO GOUTHIER MACEDO, BRÁULIO BORGES E ERIC BRASIL
São, respectivamente, sócio-diretor, diretor da área de Economia, e diretor da área de Direito da LCA Consultores

Divulgado recentemente pelo Banco Central, o balanço das contas externas brasileiras mostra que o Brasil tem um déficit em conta corrente (mercadorias e serviços) muito expressivo em 2024: US\$ 56 bilhões, equivalente a 2,6% do PIB. Para financiá-lo e evitar crises cambiais, como a que assolou a Argentina, é preciso buscar formas de atrair, todos os anos, de 2% a 2,5% do PIB de capitais estrangeiros — sobretudo o investimento direto, cujo foco são o médio e o longo prazos.

Temos nos saído relativamente bem: o investimento direto tem até superado, em certa folga, o déficit em conta corrente; em 2024 equivaleu a 3,2% do PIB, montante praticamente igual à média observada em 1999-2024.

Isso deveria nos tranquilizar? Certamente não, já que a questão do desenvolvimento não corresponde a uma corrida de 100 metros, e, sim, a uma maratona, praticamente interminável.

De fato, o investimento direto externo é também importante para impulsionar o crescimento como um todo. Um trabalho acadêmico (Baishvili & Gattini 2020) apontou que, em países de renda média, como o Brasil, cada 1% do PIB de investimento estrangeiro direto impulsiona o crescimento do PIB em cerca de 0,15% a 0,2% por ano.

Por outro lado, a taxa de investimento brasileira — razão entre investimentos em ativos fixos de empresas nacionais e estrangeiras no país e o PIB — está no patamar de apenas 18%, insuficiente para assegurar um

crescimento potencial mais elevado.

Assim, além de fazer o “arroz com feijão” (estabilidade macroeconômica e política), é importante viabilizar medidas na esfera microeconômica/regulatória para atrair capitais e impulsionar o investimento. Essa agenda, entre outras coisas, envolve mitigar a insegurança jurídica face a uma legislação muitas vezes anacrônica e a um ambiente institucional que traz preocupações com relação à eficácia do instituto da arbitragem, por exemplo, como ferramenta moderna de resolução de conflitos.

Um dos maiores litígios empresariais em curso hoje no Brasil reflete com clareza tais fragilidades. Trata-se da disputa entre J&F e Paper Excellence em torno da propriedade e do controle do complexo industrial da Eldorado Celulose, em Mato Grosso do Sul. Esse embate, para além de jogar dúvidas sobre a eficácia do modelo de arbitragem adotado pelo país, desbordou para uma arena especialmente sensível para a atratividade do investimento estrangeiro.

A aquisição da Eldorado pela Paper Excellence vem sendo contestada sob o argumento de afronta à legislação que regula a participação de capital estrangeiro na propriedade fundiária. Alega-se que a Paper, como empresa estrangeira, deveria ter obtido autorizações prévias do Inecra e do Congresso Nacional para deter a propriedade das terras da Eldorado destinadas à produção florestal.

Para além da disputa jurídica, cabe trazer à luz os reflexos econômicos desse debate. Na esteira do fluxo intenso de investimento direto, o Brasil vem acolhendo, há bastante tempo, empresas estrangeiras em setores-chave da economia, nos quais a propriedade de terras é intrínseca à atividade produtiva. Energia renovável, biocombustíveis, alimentos, mineração e papel e celulose lideram o dinamismo econômico e, portanto, também a atração de investimentos estrangeiros.

Segundo a Land Matrix (financiada pela

Comissão Europeia), de 2016 a 2023, empresas estrangeiras adquiriram uma área de 3,33 milhões de hectares, maior do que o estado de Alagoas. Esse fluxo de investimento só foi possível porque, de fato, os obstáculos ora aventados na disputa empresarial acima mencionada não se mostraram efetivos.

A prevalecer a tese de que os critérios para a propriedade fundiária de estrangeiros devam ser mais restritivos do que os que permitiram o ingresso maciço de investidores externos nos últimos anos, o Brasil terá um dos ambientes mais inóspitos à propriedade de terras para estrangeiros. Para além do impacto cambial direto, dificultando o financiamento do déficit brasileiro contra o resto do mundo, o impacto negativo sobre o investimento direto colocaria em xeque a permanência de investimentos ocorridos na última década, que já sofre os efeitos deletérios da estilingada dos juros.

A economia brasileira sofreria bastante com uma restrição tão severa na acolhida ao investimento estrangeiro. É intuitivo que tal restrição não deveria ser um subproduto, no âmbito da política pública, de uma lide privada.

Em realidade, os esforços da política pública se dão na direção oposta, de ampliar a acolhida ao investidor estrangeiro. Exemplo recente é a iniciativa discutida pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), batizada de Janela Única de Investimentos, a ser lançada em 2026. Inspirada na experiência recente do México, essa proposta tende a agilizar os procedimentos necessários para o investidor estrangeiro entrar no Brasil, reduzindo custos de transação percebidos como elevados e que acabam impactando a rentabilidade esperada. É um passo muito importante, mas tal esforço pode ser anulado caso, na contramão, uma disputa jurídica privada acabe por restringir as condições para a posse fundiária de empresas produtivas estrangeiras.

Plástico descarbonizado e SUSTENTÁVEL

Estudo desenvolvido na Suíça propõe o rompimento das cadeias de carbono que formam o material para obtenção de um processo mais puro e menos poluente. A ideia é que o reuso deixe de ser um transtorno e transforme-se em solução

Shlofstein Javiev / ETP Zurich



O propileno utilizado, por exemplo, nas tampas de garrafas de bebida, responde por 60% do lixo plástico no mundo

Um dos avanços fundamentais para reciclagem eficaz do plástico é a capacidade de quebrar precisamente suas cadeias de carbono. Quanto maior a precisão do processo químico, melhor a qualidade do material reciclado. Cientistas do Instituto Federal de Tecnologia de Zurique, na Suíça, desenvolveram estudo em que é construída a modelagem das melhores condições para executar a reciclagem química das chamadas poliolefinas, categoria de plásticos dos mais utilizados atualmente.

Publicado pela *Nature Chemical Engineering*, o estudo foca na quebra de cadeias de carbono que integram as poliolefinas em uma faixa adequada à obtenção de hidrocarbonetos, que compõem combustíveis. "Plásticos, combustíveis e lubrificantes são produzidos a partir do petróleo. Se pudermos transformar resíduos plásticos em combustível e lubrificantes, o consumo de petróleo e as emissões de CO₂ diminuirão", justifica o pesquisador chefe, Javier Pérez-Ramírez.

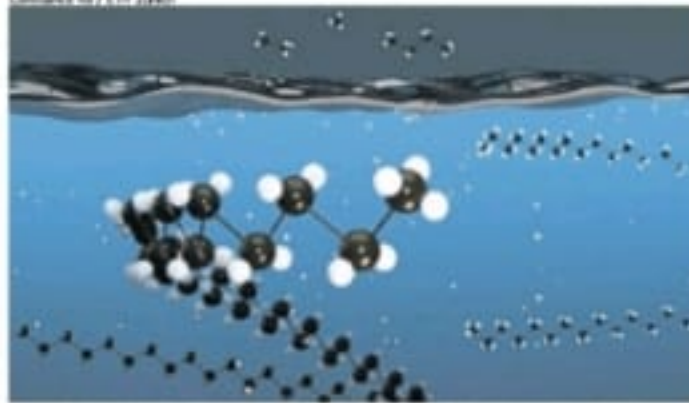
Resultados do primeiro inventário global de poluição plástica, divulgados também pela *Nature*, demonstram a relevância do descarte e reciclagem para reduzi-la. O estudo apontou que países onde a destinação desses resíduos é pior e se recicla menos afetam mais o nível de poluição do que aqueles que produzem mais plástico.

A via química é o processo de reciclagem de plástico que permite maior controle de qualidade, diferentemente da mecânica em que o material é gradualmente mais degradado a cada ciclo. "Isso

significa que os plásticos não podem ser reciclados por esses processos indefinidamente e, eventualmente, acabarão sendo descartados de vez", explica Marco Fraga, diretor da Divisão de Catálise da Sociedade Brasileira de Química (SBQ), pesquisador do Instituto Nacional de Tecnologia (INT) e da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio).

Fraga menciona que as propriedades mecânicas são as mais prejudicadas, como a resistência à tração e à flexão: "Isso tem impacto direto se o plástico reciclado for utilizado como embalagem, por exemplo". Pérez-Ramírez acrescenta que uma das expectativas é chegar à capacidade no futuro de "transformar os resíduos de polietileno e polipropileno nos mesmos plásticos, sem restrições de uso".

Constantino Ho / ETP Zurich



A quebra das cadeias longas de polietileno redefine a reciclagem

Desafios

O especialista esclarece que há dois desafios essenciais em pesquisas sobre reciclagem de

plástico. Um deles é desenvolver catalisadores que controlem melhor o rompimento da cadeia do material em tamanhos desejados para cada fim.

O outro é estabelecer o contato mais eficiente entre polímero (plástico), catalisador e hidrogênio dentro do reator para reação de hidrogenólise.

A hidrogenólise consiste precisamente na quebra de cadeias carbônicas a partir da adição de um catalisador na presença de hidrogênio à mistura. No caso das poliolefinas, a estrutura chega a milhares de ligações de carbono, que devem ser reduzidas a séries menores, da casa de algumas dezenas, para obter os compostos necessários à elaboração de combustíveis.

Na pesquisa feita em Zurique, o principal aspecto abordado é a melhor superfície de contato para misturar os elementos utilizados na hidrólise.

Após experimentos utilizando um composto de rutênio e titânio como catalisador e simulações, os autores averiguaram que hélices com pás paralelas ao eixo de rotação proporcionam uma integração mais adequada entre o plástico derretido viscoso, o catalisador em pó e o gás hidrogênio.

Além disso, delimitaram uma velocidade de mil rotações por minuto como a ideal no processo de reciclagem. Os resultados foram condensados em uma equação matemática que descreve essas variáveis, de modo que pode ser aplicada por outros especialistas da área. Fraga avalia que, uma vez controlados todos os fenômenos a partir deste cálculo de difusão das partes envolvidas na reação, os pesquisadores podem se concentrar no desenvolvimento de novos catalisadores para reciclagem.

Reutilização

Questionado a respeito da reutilização do plástico em combustíveis poluentes, Fraga frisa que a questão é complexa. Ele argumenta que reduzir a presença de plástico na natureza e suprir a demanda de combustíveis, ainda elevada atualmente, estabelece um "ciclo mais sustentável em modelo de produção e consumo alinhado à economia circular".

Para o pesquisador brasileiro, há numerosas aplicações da reciclagem de plástico. "Um exemplo é converter o plástico à sua unidade mais fundamental, à sua unidade básica de construção que é o monômero. Nesse caso, é possível voltar a produzir o mesmo plástico, mas dessa vez não vindo diretamente do petróleo", ressalta.

SUSTENTABILIDADE

Combustível renovável a partir de CO₂

Desenvolver um processo eficiente que retire dióxido de carbono (CO₂) do ar e promova a reciclagem como um combustível renovável é a pesquisa desenvolvida por cientistas de Yale, nos Estados Unidos, que conseguiram os primeiros resultados. O estudo, publicado na revista *Nature Nanotechnology* mostra que essa descoberta é capaz de gerar o metanol — combustível líquido amplamente utilizado para motores de combustão interna — apenas a partir da emissão de CO₂, um dos principais gases de efeito estufa que contribui para as mudanças climáticas.

Para os cientistas, esse processo poderá, no futuro, contribuir para a indústria. Principal autor do estudo, o químico Hailiang

Wang disse que a estratégia leva a redução de dióxido de carbono em metanol a um novo nível. Ele explicou que transformar o CO₂ em metanol reúne duas etapas: na primeira, há uma reação com um catalisador para se tornar monóxido de carbono (CO). Em seguida, o CO então passa por uma reação catalítica para se tornar metanol.

Sob a coordenação de Wang, a equipe desenvolveu um processo com um único catalisador feito de moléculas de tetraaminotolocianina de cobalto suportadas em nanotubos de carbono. A partir daí, os pesquisadores decidiram aprimorar o sistema para poder ser utilizado em escala industrial.

Para Conor Rooney, ex-aluno

Universidade de Yale



Cientistas seguem para a nova fase: aprimorar para escala industrial

de doutorado no laboratório de Wang e coautor do novo estudo, futuramente, o trabalho vai "acelerar a transição para

uma energia mais limpa". Sócio e fundador da OxyLus Energy, empresa que trabalha com parceiros da indústria para

converter resíduos de carbono em combustível líquido de metanol, Rooney é um entusiasta da ideia.

Especialista em química industrial, qualidade e meio ambiente, hidrogênio verde e transição energética, Raquel Lima elogiou a pesquisa e as possibilidades de avanço, mas pediu cautela. "A pesquisa de Yale sugere uma abordagem promissora usando um catalisador de óxido de cobre para facilitar a conversão. A viabilidade depende de vários fatores, incluindo a eficiência energética, a escala industrial e os custos associados. No contexto brasileiro, seria interessante explorar como essa tecnologia se adapta às condições locais e se há

potencial para implementação em larga escala", destacou.

Raquel Lima confia no processo de conversão direta de CO₂ em combustíveis, mas adverte que será necessário ter pulso firme para seguir adiante para conseguir a inserção do projeto em escala industrial. "Isso poderia ajudar a mitigar os efeitos das mudanças climáticas ao capturar e reutilizar o CO₂ atmosférico, contribuindo assim para uma transição mais rápida para uma energia mais limpa. No entanto, a implementação em grande escala e a integração com outras tecnologias e políticas energéticas seriam essenciais para maximizar seu impacto positivo", afirmou a especialista.



Isso poderia ajudar a mitigar os efeitos das mudanças climáticas ao capturar e reutilizar o CO₂ atmosférico, contribuindo, assim, para uma transição mais rápida para uma energia mais limpa"

Raquel Lima, especialista em química industrial, qualidade e meio ambiente, hidrogênio verde e transição energética

IA para rastrear espaços verdes urbanos

Em busca de detalhamento sobre o real espaço destinado às áreas verdes nas cidades, pesquisadores da Escola de Engenharia Tandon e da Escola de Saúde Pública Global da Universidade de Nova York desenvolveram um novo sistema de inteligência artificial (IA) que usa imagens de satélite de rastreamento. A ferramenta verifica com precisão os perímetros.

O cientista Rumi Chunara coordena esse rastreamento. Para validar a abordagem, os pesquisadores

testaram o sistema em Karachi, a maior cidade do Paquistão. O estudo foi publicado no *ACM Journal on Computing and Sustainable Societies*. O sistema identificou que há uma divisão ambiental: algumas áreas têm ruas arborizadas, enquanto muitos bairros são desprovidos de vegetação.

A medida que as cidades enfrentam mudanças climáticas e rápida urbanização, especialmente na Ásia e na África, medições precisas se tornaram vitais. Espaços verdes

podem ajudar a reduzir temperaturas urbanas, filtrar poluição do ar e fornecer espaços essenciais para exercícios e saúde mental.

A equipe de pesquisa desenvolveu sua solução aprimorando arquiteturas de segmentação de IA, como DeepLabV3+. Usando imagens de satélite de alta resolução do Google Earth, eles treinaram o sistema aumentando seus dados de treinamento para incluir versões variadas de vegetação verde sob diferentes condições de iluminação e sazonais

—um processo que eles chamam de "aumento verde". Essa técnica melhorou a precisão da detecção de vegetação em 13,4% em comparação aos métodos de IA existentes, um avanço significativo no campo.

Ao medir a frequência com que o sistema identifica corretamente a vegetação, ele obteve 89,4% de precisão com 90,6% de confiabilidade, bem melhor do que os métodos tradicionais, que alcançam apenas 63,3% de precisão com 64,0% de confiabilidade.

Covardia e perversidade fazem duas novas vítimas

Géssica Moreira de Sousa, de apenas 17 anos e grávida, foi assassinada pelo ex dentro de uma igreja, em Planaltina. Na mesma noite, uma passageira de 19 anos foi estuprada por um motorista de aplicativo quando estava indo para casa, em Ceilândia

✶ DARCIANNE DIOGO
✶ MARIA EDUARDA LAVOCAT

No fim de semana, dois crimes bárbaros contra mulheres com menos de 20 anos chocaram o Distrito Federal. O primeiro foi o assassinato de Géssica Moreira de Sousa, uma jovem grávida, de 17 anos, baleada na cabeça pelo ex-companheiro dentro de uma igreja evangélica, em Planaltina-DF, na frente de sua filha de 2 anos. Também no sábado à noite, uma jovem de 19 anos denunciou ter sido estuprada por um motorista de aplicativo, durante uma corrida, enquanto voltava de Samambaia para casa, em Ceilândia.

Géssica era natural de Morro Cabeça no Tempo, uma das cidades mais pobres do Piauí. Aos 13 anos, engravidou de sua primeira filha e, antes de completar 15, decidiu se mudar para Brasília para viver com o namorado, Vandiel Prospero da Silva, 24, que mais tarde se tornaria seu assassino. Em entrevista ao **Correio**, a mãe da moça, Sidnéia Moreira de Sousa, afirmou que o relacionamento entre eles começou por meio de trocas de mensagens nas redes sociais. “Quando começaram a namorar, ela já tinha tido a primeira filha, que hoje tem 4 anos. A guarda da criança ficou com o pai, e ela decidiu ir para Brasília por causa dele (Vandiel)”, contou, ainda emocionada e tomada pela dor e pela revolta causadas pelo feminicídio. O casal morava em uma casa localizada no Núcleo Itural da Rajadinha, em Planaltina, mas a relação entre os dois era conturbada. Géssica engravidou de Vandiel, e deu à luz a filha, atualmente com 2 anos. Segundo a família da vítima, durante a gestação, a adolescente era atacada e agredida pelo então companheiro. Após o nascimento da filha, o casal se separou, e Vandiel assumiu a guarda da criança. Embora tivessem acordado que Géssica poderia buscar e ficar com a menina quando desejasse, na última semana, ela relatou à Sidnéia as dificuldades que vinha enfrentando para vê-la.

F pouco depois do término, Géssica iniciou um relacionamento com o irmão de Vandiel e, três meses depois, descobriu que estava grávida. Durante seu depoimento à polícia, o atual namorado da adolescente relatou que, na manhã de sábado (22/2), por volta das 10h, Géssica foi até a casa de Vandiel para buscar a filha, mas ele a impediu. Diante da situação, ela acionou a Polícia Militar, que interveio e garantiu a entrega da criança. Mesmo após a ação policial, Vandiel foi até a residência da ex, onde proferiu ameaças e afirmou que pegaria a criança a qualquer custo.

Foto: Reprodução/reiter social



Géssica Moreira de Sousa deixou duas filhas e estava grávida de 2 meses. O ex e autor do crime, Vandiel Próspero, está foragido



Normalmente, um homem abusivo repete o comportamento com todas as mulheres que se relaciona. Dessa forma, a mulher pode conferir se já existe uma medida protetiva contra ele”

Ana Izabel
Gonçalves de Alencar,
advogada especialista
na área de família

À noite, Géssica saiu para ir à igreja, acompanhada da filha, quando Vandiel entrou no templo armado. Testemunhas relataram que ele exigiu levar a criança e, diante da negativa de Géssica, atirou contra sua cabeça. Após os disparos, o feminicida fugiu com um comparsa em um carro vermelho. O veículo foi encontrado em uma estrada de terra, em Formosa (GO). A delegada-chefe da 6ª DP, Iris Helena Rosa, informou à reportagem que a polícia está realizando as diligências para localizar o feminicida, mas ele ainda não foi encontrado.

O desejo da família é enterrar Géssica no estado natal. Os familiares promovem uma campanha para arrecadar cerca de R\$ 12 mil para conseguir transportar o corpo da adolescente de Brasília até o município Avelino Lopes, no interior do Piauí. “Pedimos dinheiro emprestado ao patrão para conseguir ir para Brasília. Eu jamais imaginei que uma tragédia dessa iria acontecer”, desabafou a mãe, que vive em São Paulo. Sidnéia pegou um ônibus para Goiânia e, de Goiânia, pegará outro para chegar em Brasília. Para ajudar nos custos, a mãe disponibilizou uma chave PIX: 89981395925 (número de celular).

Segundo a advogada que atua na área de família e presidente da comissão de Segurança Pública da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-DF), Ana Izabel Gonçalves de Alencar, para as mulheres, a idade mais jovem não

é necessariamente um fator de risco para o feminicídio, porém, ela explica que mulheres mais novas podem estar mais suscetíveis a permanecerem em relacionamentos abusivos. “Elas são mais despreparadas emocionalmente e não têm a malícia para identificá-los”, explica.

Importância da denúncia

Ana Izabel afirma que a imprensa é um dos meios capazes de ajudá-las, pois pode difundir e explicar o que significa um relacionamento abusivo, para que essas jovens identifiquem no início, e assim possam sair desse tipo de relacionamento evitando que ocorra uma tragédia. Ela também aconselha que as famílias estejam sempre atentas aos relacionamentos das filhas. “Busquem informações sobre os namorados, sobre os companheiros; a família deve sempre buscar identificar a pessoa na internet e conferir se não há antecedentes criminais”, esclarece.

A especialista explica que esse é um dos mecanismos de proteção da Lei Maria da Penha. “Normalmente um homem abusivo repete o comportamento com todas as mulheres que ele se

relaciona. Dessa forma, a mulher pode conferir se ele já possui uma medida protetiva contra alguém”, orienta.

Este ano, o Distrito Federal registrou um feminicídio antes da morte de Géssica. O crime ocorreu em 5 de janeiro quando Ana Moura Virtuoso, 27 anos, foi assassinada a facadas na Estrutural. O autor foi seu companheiro, Jadyson Soares da Silva, preso no dia seguinte na Rodoviária de Formosa (GO) enquanto tentava fugir.

Em 2024, o DF contabilizou 23 assassinatos de mulheres classificados como homicídios qualificados por feminicídios. De acordo com os dados da Câmara Técnica de Monitoramento de Homicídios e Feminicídios (CTMHF), da Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP-DF), apontam uma redução de 23,3% nos feminicídios consumados no DF em 2024, em comparação ao ano anterior quando o número registrado foi de 30 vítimas. O levantamento também aponta uma queda de 75% no comparativo entre janeiro deste ano e o mesmo mês de 2024.

Ao **Correio**, a SSP-DF reforçou a importância da denúncia para interromper o ciclo de violência. No DF, entre março de 2015 e janeiro deste ano, foram registradas 212 vítimas de feminicídios consumados. Desses casos, apenas 66 vítimas haviam registrado ocorrência de violência doméstica praticada pelo mesmo agressor (31%). Dessas, 56 solicitaram medidas protetivas (26% do total), e 50 tiveram o pedido deferido. No momento do crime, 25 vítimas tinham medidas cautelares por decisão judicial, que estavam em vigor.

O Serviço de Proteção à Mulher é um serviço de acompanhamento que monitora, por meio da Diretoria de Monitoramento de Pessoas Protegidas da SSP-DF, vítima e agressor, simultaneamente e em tempo real, estabelecendo uma distância segura entre eles e impedindo que o agressor se aproxime. O período de monitoramento é determinado pelo Judiciário. Após o término do prazo estabelecido, a vítima é, geralmente, encaminhada pelo sistema judiciário para receber atendimento prioritário no programa Viva Flor.

O serviço funciona de forma ininterrupta, 24 horas por dia, sete dias por semana, com o propósito de manter o agressor afastado dos locais especificados em juízo, denominadas “zonas de exclusão”.

31%
das vítimas de feminicídio de 2015 para cá no DF registraram ocorrências de violência doméstica

Fonte: SSP-DF

“Brutal, revoltante e inaceitável”

✶ AILIM CABRAL
✶ PATRICK SELVATTI

Farecia uma noite de sábado comum para uma jovem de 19 anos, que deixava uma festa em Samambaia. Por volta das 23h20, ela chamou um carro por aplicativo e entrou, dirigindo-se para casa, em Ceilândia, sem imaginar que, minutos depois, seria vítima de um estupro. O crime foi denunciado pela mãe da vítima, que se dirigiu à 24ª Delegacia de Polícia (Ceilândia) informando que a filha, que estava com sangramento intenso e precisou ser encaminhada o hospital.

Ontem, em seu perfil oficial no X, a vice-governadora do DF, Celina Leão, caracterizou como “crime brutal revoltante e inaceitável” o estupro e garantiu que “a violência contra as mulheres não ficará impune”. “Vamos agir com rigor para garantir que esse estuprador responda por seus atos e que nenhuma mulher tenha seu direito à violência violado.” Em seguida, ela comemorou que “a resposta

da polícia foi rápida e eficiente”. Por meio do comprovante de pagamento da corrida, o suspeito foi identificado e preso.

Segundo relatos, a jovem, que estava em uma festa na casa de um amigo do irmão, chamou o carro pelo aplicativo 99 e avisou à mãe que estava a caminho de casa. Logo depois, a mulher ligou para a filha e questionou em que lugar do trajeto ela estava, estranhando o caminho feito pelo motorista. A moça respondeu não saber o motivo e desligou em seguida.

A mãe voltou a ligar, mas a jovem não atendeu. Na próxima ligação, a moça disse estar chegando em casa e a mulher resolveu esperar por ela do lado de fora, vendo tanto o carro que a deixou, um Honda Civic branco, quanto o rosto do motorista, um homem de barba e de pele clara. A vítima entrou rápido em casa e, ao ser questionada, contou que o homem teria abusado dela durante o trajeto, parando o carro próximo a uma área de mata. Sangran-

do bastante, a vítima tornou um banho, e as duas foram até a 24ª DP.

Durante os trâmites, a moça continuava sangrando, e o Corpo de Bombeiros (CBMDF) foi acionado para prestar os primeiros socorros. Em seguida, ela foi levada para o Hospital Regional de Taguatinga, e as duas foram orientadas a procurar o Instituto Médico Legal (IML) assim que o atendimento médico terminasse.

Também na rede X, uma usuária de Fortaleza (CE) identificada como Zinha denunciou, ontem, que um motorista da 99 chamado José a assediou, na noite de sábado, enquanto voltava de uma festa, tocando-a sem seu consentimento. “Insistiu várias vezes para me beijar, mesmo eu falando que não queria, parou o carro em outro local e veio para o banco de trás”, relatou. “Meninas, se cuidem”, alertou. Como resposta, por meio do perfil @voude99, a empresa solicitou o envio das informações para que a passageira pudesse ter sua queixa atendida.

O **Correio** tentou contato com a empresa 99, mas não obteve retorno. No site oficial, na aba Segurança, há informações como de que todos os motoristas e passageiros são verificados e que existe a oferta de segurança para mulheres, direcionando motoristas mais bem avaliados ou motoristas mulheres em situações noturnas, viagens prolongadas e locais movimentados. “Em situações de emergência, é possível acionar o 190 por meio do próprio aplicativo apresentando detalhes da corrida e a localização do veículo para agilizar a assistência necessária”, diz um item. “A 99 conta com iniciativas como inteligência artificial, detecção facial, compartilhamento de rotas e monitoramento total das viagens em tempo real, junto a uma central de segurança operacional 24 horas por dia”, ressalta a plataforma.

Os dados dos envolvidos não foram divulgados, pois, segundo o Código Penal Brasileiro, a investigação de crimes sexuais ocorre em segredo de justiça.

Dicas de segurança

- Verifique as informações do motorista e do veículo: Antes de entrar no carro, confira se o nome, a foto e a placa correspondem aos dados exibidos no app;
- Tire print da tela contendo a placa do carro, foto e nome do motorista e compartilhe com alguém de confiança;
- Compartilhe sua viagem: use a função do próprio aplicativo para enviar sua rota em tempo real para alguém de confiança;
- Prefira sentar no banco de trás;
- Evite compartilhar informações pessoais;
- Tenha um contato de emergência à mão: caso se sinta em perigo, entre em contato com alguém imediatamente e, se necessário, acione a polícia pelo 190 pelo botão de emergência do aplicativo;
- Fique atenta ao trajeto: acompanhe a rota pelo aplicativo e desconfie de desvios inesperados sem justificativa.



Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | mariananiederauer.df@dabr.com.br

Estamos bem grandinhos

“Você já está bem grandinho” é uma das frases que nos acostumamos a ouvir de nossos pais e avós quando observavam em nosso comportamento algum deslize. Se não respeitássemos o momento da refeição, se começasse a briga com um irmão ou primo, se o desempenho na escola caísse. Muitos de nós precisamos lembrar esses momentos para aprender a nos portarmos melhor

em situações cotidianas de contato face a face ou nas redes sociais.

Afinal, estamos bem grandinhos para sair insultando os outros em comentários na web ou nas relações pessoais. E crescemos também como sociedade. Estamos às vésperas dos 40 anos da redemocratização e também de celebrar os 65 anos de Brasília, a capital que é a cara da democracia. Se hoje as ruas monótonas dão lugar à alegria e ao barulho dos blocos de carnaval é porque nos palácios ali perto, em algum momento, o povo saiu vencedor, com uma Constituição Cidadã que abriga nossos direitos fundamentais.

Quando completaram-se 40 anos de

1968, marco histórico — social, cultural e político — no Brasil e no mundo, o jornalista Zuenir Ventura revisitou sua obra e escreveu 1968: O que fizemos de nós. Reencontrou figuras que fizeram parte da história brasileira do período emblemático, marcado por um forte desejo de mudança, mas amordaçado pela ditadura militar.

Impossível resumir tão brevemente a conclusão, mas alguns trechos podem nos levar à reflexão. Ele diz que “grande parte da geração que queria mudar o mundo foi mudada por ele”, mas faz um alerta que permanece atual: “Como 68 tem as costas largas, todos os males modernos são jogados sobre elas,

Esquece-se que muitas dessas ideias nasceram puras na fonte. Se ao longo do tempo foram contaminadas, a culpa não está na origem, mas no curso. Não se pode responsabilizar a liberdade pelo mau uso que se faça dela ou a democracia pelos excessos cometidos em seu nome. A justiça social não deixa de ser um valor por ter ficado na promessa”.

Não sei quantos 1968 ainda teremos, mas tenho a certeza de que é importante que eles existam. Se o curso tem tornado as águas insalubres, está em nossas mãos a responsabilidade de trabalhar para limpá-las. Parte desse processo tem a ver também com o resgate da memória, como fez Zuenir em 2008, e

como fazemos agora, em 2025, ao lembrar o período democrático mais longo da história do Brasil.

O sucesso de *Ainda estou aqui*, lembrando um dos episódios devastadores do regime militar, é prova disso. No próximo domingo, temos um encontro marcado com essa nossa história. A coragem de escancarar o sofrimento de uma família que representa tantas outras nos levou ao topo do cinema mundial na privilegiada posição de favoritos. O empenho de uma nação toda, em engajamento nas redes sociais e na festa que contagia as ruas, também tem seu peso. O Brasil estende o tapete vermelho e aplaude de pé Fernanda Torres.



Cores, brilho e economia em alta

Comércio projeta aumento na venda de fantasias e adereços de carnaval. Lojas especializadas, no Plano Piloto e em Taguatinga, festejam alta procura para este ano, que terá mais atrações de rua que em 2024

» MARIANA SARAIVA

Cada vez mais forte, o carnaval conta com uma ampla programação de blocos de rua, apoiada por estrutura de segurança e de vendedores ambulantes de bebidas, lanches e itens comemorativos, e dá sua contrapartida impulsionando o comércio, especialmente, com uma crescente venda e aluguel de fantasias.

Segundo o presidente do Sindicato-Rejista-DF, Sebastião Abrिता, o comércio local projeta, durante o período, crescimento de 4,9% nos negócios em 2025. O resultado previsto supera os 3,7% registrados na mesma época de 2024. “O comércio começou a sentir um aumento na procura a partir da segunda semana de fevereiro. As lojas que expuseram trajes e adereços estão se destacando. Acredito que fantasias de piratas e sereias estarão entre as mais procuradas, além de acessórios coloridos e brinquedos temáticos voltados para a folia”, afirma Abrिता.

“Bares, restaurantes e clubes do entorno também se beneficiam do período, que é um momento em que as pessoas juntam lazer e consumo”, afirma o economista César Berço. Ele considera que Brasília tem se tornado, a cada ano, um importante centro para o desenvolvimento da indústria e do comércio ligados ao carnaval.

Negócios

Na 509 Sul, uma tradicional casa do ramo, que há mais de 25 anos dá cor ao carnaval brasileiro, sente o impacto positivo nas finanças. A gerente do local, Alcileide Lima, 47 anos, estima aumento de 35% nas vendas. “As pessoas têm investido entre R\$ 80 e R\$ 250 em fantasias adultas, e cerca de R\$ 50 nas infantis. Este ano, há uma grande procura por acessórios e itens inspirados no Oscar”, conta.

Yasmin Farias, 4, neta da gerente, vive um sonho ao visitar a loja da avó. Ela mergulha na magia das fantasias e já escolheu a sua. “Eu gosto da abelhinha”, revela com entusiasmo.

Mas, para alguns, a fantasia ideal não está nas prateleiras dos espaços comerciais e, sim, na criatividade e no talento manual. O arquiteto Sankler Siqueira, 37, percorreu o centro

Foto: Mirreano Kiroi/CLUSA/Press



A pequena Yasmin Farias, 4, vive um sonho dentro da loja da avó



Ana Liz Vitelli com a mãe, Isabela Rocha, e a avó Silvanir Costa

de Taguatinga com o companheiro Gabriel Mendes, 35, em busca de tecidos para se vestir como um personagem de desenho japonês. “Ele tem muitos detalhes em couro, e eu mesmo vou confeccionar. Espero gastar cerca de R\$ 150”, calcula Sankler. Já Gabriel prefere algo mais tradicional: “Vou de pirata ou de marinheiro, algo pronto. Pretendo gastar no máximo R\$ 200”, comenta.

Além dos estabelecimentos especializados, há quem aproveite para lucrar com a confecção artesanal de trajes festivos da época. Nalva Gomes, 57, faz fantasias em sua loja, na feira do

Guará, e trabalha o ano inteiro criando peças para o carnaval. Ela está certa de que terá aumento expressivo nos negócios. “Acredito que, este ano, as vendas vão mais que dobrar. Tenho desde fantasias simples, por cerca de R\$ 50, às mais elaboradas, que custam em torno de R\$ 200. A maior demanda tem sido por saias e adereços para cabelo. Este ano, muita gente está pedindo fantasias de sereia e sol”, conta.

Para o presidente do Sistema Fecomércio-DF, José Aparecido Freire, o carnaval brasileiro tem se consolidado como uma data essencial para o comércio. “Brasília não é um destino tradicio-



A gerente de loja Alcileide Lima estima faturamento 35% maior



A estatueta do Oscar tem sido um dos adereços mais buscados



Sankler Siqueira e Gabriel Mendes vão confeccionar a própria roupa

nal neste período, mas muitos moradores permanecem na cidade, impulsionando o consumo e gerando receitas para as empresas locais. Em 2025, o aumento no número de blocos de rua, os investimentos do GDF e as diversas festas promovidas por produtores locais devem estimular ainda mais a economia. Esse cenário não só fortalece a cultura local, mas também gera emprego e renda”, destaca.

Segundo a Secretaria de Cultura e Economia Criativa (Seccec-DF), neste ano, o DF terá 62 blocos de rua, seis a mais que em 2024. Além disso, as verbas governamentais destinadas ao carnaval cresceram de R\$ 6,3 milhões para R\$ 8,2 milhões. Em parte, esse aumento se deveu à quantidade de foliões atraídos para o quadradinho: 1,7 milhão de pessoas.

Animação

Com um fluxo constante de clientes, Mônica Braga, 53, gerente de uma loja de fantasias e adereços em Taguatinga, calcula aumento médio de 25% nas vendas. “O movimento está intenso, muitos clientes entram na loja em busca de fantasias e acessórios. As pessoas estão investindo entre R\$ 150 e R\$ 200, mas sempre há aqueles que gastam um pouco mais”, relata.

Mônica destaca quais são os acessórios mais procurados. “Muita maquiagem, muito brilho, tiaras, óculos e fantasias temáticas como anjinhos e cupidos estão em alta. As fantasias infantis também têm tido muita saída, principalmente, as de unicórnio e super-heróis”, detalha.

O período é “um momento especial”, diz a Ana Liz Vitelli, que comemorará seu aniversário de 11 anos na segunda-feira de carnaval. E ela já decidiu: vai celebrar com um animado bloquinho. “Não quis uma fantasia comum, estou montando a minha do zero, com vários acessórios”, diz, enquanto escolhe os itens, em um estabelecimento, com a mãe, Isabela Rocha Pettozo, 37, que planeja gastar cerca de R\$ 150 com as escolhas da filha, e o mesmo valor para a própria fantasia. “Em outros anos, conseguí gastar menos, mas senti que os preços aumentaram um pouco”, observa.

» Leia mais na página 17

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Seter Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos em 23 de fevereiro de 2025

» Campo da Esperança

Ana Marcelina Barros da Silva, 81 anos
Carlota Andrade Leite, 57 anos
Celina do Nascimento Pinheiro, 98 anos
Eurípedes Charles Fagundes, 76 anos
Gael Pereira Santos, 3 anos
Geraldo Gomes Campos, 65 anos
João de Sales Mourado, 66 anos
Luiz Issamu Yada Comi, 88 anos
Maria José da Silva, 95 anos

Maria Vitória dos Santos, 90 anos
Milita Pessoa de Godoi, 85 anos
Móbres Leão Fernandes Baccelar, 52 anos
Neusa Marques Costa da Silva, 86 anos
Pedro Roberto Chaves, 68 anos
Sivalino Dias da Costa, 94 anos
Terese Deromer Behr, 94 anos

» Taguatinga

Anatoli Rodrigues dos Santos Filho, 48 anos

Geraldo Gomes de Paula, 85 anos
Inês Paiva da Silva, 79 anos
João José dos Santos, 55 anos
Lucine de da Silva, 61 anos
Luiza Maria de Jesus Melo, 94 anos
Manoel Lourenço, 67 anos
Maria da Conceição de Souza Pereira, 81 anos
Maria Guilherme de Paula Silva, 83 anos
Maria Lina Alves Oliveira, 68 anos
Nilton dos Anjos, 84 anos
Raimunda Maria de Moura Mates, 75 anos

Raysson Ruan de Sampaio Silva, 20 anos

» Gama

Edison Rodrigues da Silva, 73 anos
João Matterson dos Santos, 57 anos
Josefa Maria de Jesus Lima, 86 anos

» Planaltina

Carlos Alberto Pereira Martins, 38 anos
Levi Lopes Oliveira, 1 ano

» Brasília

Maria de Fátima Pereira Cardoso, 52 anos

Vicente Antônio Ferreira, 80 anos

» Sobradinho

Deuzeni Martins da Fonseca, 54 anos
Neide Antônia Macêdo, 55 anos

» Jardim Metropolitano

Rochanildo Dias do Nascimento, 54 anos
Cícera das Dores Pereira Sapucaia, 50 anos
Julio Marco Barreto Freire, 59 anos (cremação)
Marisa Bouchardet da Fonseca, 89 anos (cremação)

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.dff@cbnet.com.br

“A opressão nunca conseguiu suprimir nas pessoas o desejo de viver em liberdade”

Dalai Lama

Isenção de IPVA para revendedoras multimarcas

O governador Ibaneis Rocha afirmou à coluna que o decreto que concede isenção de IPVA para carros elétricos ou híbridos vendidos pelas agências multimarcas será publicado amanhã no Diário Oficial do DF. A decisão foi tomada depois de uma reunião, na sexta-feira, com o presidente da Agênciaauto, José Rodrigues Neto e o empresário Mauricio Mustefaga, no Palácio do Buriti. A lei publicada em dezembro de 2024 e editada em janeiro já dava o benefício aos carros zero e vindos de outros estados. “Nosso pedido foi liberar também para a venda de seminovos. O setor de usados é muito amplo”, explicou Rodrigues Neto da Associação das Empresas Revendedoras de Veículos do DF. Em janeiro deste ano, o setor de seminovos e usados vendeu 23 mil carros no Distrito Federal. Redire 850 lojas que, juntas, empregam diretamente 20 mil profissionais.

Ag. Brasília



Capital da sustentabilidade

“O setor de vendas de veículos contribui muito para o desenvolvimento da cidade. E incentivo ao uso de carros híbridos e elétricos é um compromisso nosso. Brasília deve se tornar a capital mais sustentável”, reforçou Ibaneis.

Cobrança do imposto começa hoje

O calendário de pagamento do IPVA começa nesta segunda-feira. A parcela única para os motoristas vai até sexta-feira (28). O vencimento varia de acordo com o final da placa. Hoje é o dia dos veículos com numeração 1 e 2; amanhã, 3 e 4 – e assim sucessivamente. O calendário vale também para a primeira parcela, caso o proprietário decida dividir o imposto em até seis vezes, desde que não seja inferior a R\$ 50. A expectativa do GDF de arrecadação é de R\$ 1,97 bilhão. Cerca de 1,068 milhão de brasilienses terão de pagar o tributo.

Sinduscon contra aumento de ônibus

A suspensão pela ANTT do reajuste das tarifas de ônibus do Entorno e os esforços do GDF e do governo de Goiás para evitá-lo têm apoio do Sinduscon. Pois o impacto econômico não seria só no bolso dos passageiros, mas também das empresas e pessoas que contratam trabalhadores que moram no Entorno. Baratear as passagens torna mais fácil a contratação de moradores da região. O setor da construção civil, por exemplo, está enfrentando falta de mão de obra no DF e precisa cada vez mais buscar no Entorno.

Carnaval: programação especial de transporte

Ibaneis Rocha também adiantou que o GDF prepara um esquema especial de transporte público para o carnaval, além da já anunciada tarifa zero durante os dias de folia. O objetivo é atender melhor tanto quem vai aos blocos carnavalescos como também quem participa de eventos religiosos. O secretário de Mobilidade, Zeno Andrade, explicou à coluna que serão oferecidas linhas de ônibus em horários mais variados para atender a programação dos blocos e dos eventos religiosos, como o Rebanhão no Terra Nelson e o da Seta Nossa Terra em Vicente Pires, que vão reunir mais de 18 mil pessoas.

Carlos Vieira/CB/CA Press



R. Alves/CB/CA Press



Fecoreio/DF



Sesc-DF inaugura restaurante no SIG

Começa hoje o atendimento ao público do restaurante do Sesc/DF na Câmara Legislativa que garante alimentação saudável com preços acessíveis. A instituição inaugurou o seu primeiro espaço gastronômico fora de suas unidades. A cerimônia de inauguração contou com as presenças do presidente da Fecomércio-DF, José Aparecido Freire, do diretor regional do Sesc-DF, Valcides de Araújo, do presidente da CLDE Wellington Luiz, de deputados distritais, da comandante-geral da PMDF, Ana Paula Barros, de líderes de associações comerciais, entre outras autoridades, como o vice-presidente do TJDF Roberval Belinatti.

Fecomércio DF



Café da manhã, almoço e lanches

O espaço funcionará de segunda a sexta-feira, das 7h às 19h. A expectativa inicial é de 400 atendimentos diários, podendo chegar a 600, conforme a capacidade instalada. O público terá à disposição um serviço completo de alimentação ao longo do dia, incluindo café da manhã, almoço com buffet, caldos e cremes no período da tarde e um serviço de lanchonete disponível durante todo o funcionamento. O preço por Kg varia entre R\$ 45 e R\$ 51.

Descontos

O presidente da Federação das Associações dos Comerciantes do Distrito Federal, Manoel Valdecir, afirma que o novo espaço de alimentação só irá trazer bons resultados para a região. “Gostaria de parabenizar essa iniciativa de colocar o restaurante do Sesc. Aqui não havia esse tipo de serviço. Isso vai beneficiar a todos, inclusive o comércio local.”

Experiência compartilhada em livro

À frente gestão do fundo de aval do Sobraie nacional, que está gerando crédito para milhares de micro e pequeno empreendedores, Valdir Oliveira, lança amanhã um livro sobre o tema. Nele, compartilha toda a sua experiência no cenário de políticas públicas de fomento ao setor. O livro *Reflexões sobre Crédito & Pequenas Negócios* será autografado pelo autor a partir das 18h, no Bsb Grill, na 206 norte.



Fotografia: Mariana Campos

Fotos: Mariana Campos/CB/CA Press



Guto Jabour e Luizza Melo, proprietários do Izzy, com o empresário Paulo Octávio



Fred Borges, Juliana Herica, Ana Cristina Oliveira e Paulo César Chaves

SOCIAL/ Prestes a completar um ano, a coluna do Correio reuniu convidados ilustres para iniciar os festejos carnavalescos

Feijoada celebra Viva Brasília

Em um primeiro evento em parceria com o *Correio*, os titulares da coluna *Viva Brasília*, Mariana Campos e Miguel Jabour, começaram a celebrar resultados na interação junto a parceiros e leitores, em uma feijoada de pré-carnaval no Izzy Wine Garden, no Pontão do Lago. O evento resultou em agradável ambiente que, ao lado do lazer e da descontração, ainda assegurou pontos de amizade e oportunidades.

Presente à feijoada, o secretário executivo de relações internacionais do Governo do Distrito Federal (GDF), Paulo César Chaves, apostou a ocasião para explicar da inovadora missão dele de revelar para os diplomatas a Brasília, aquela distante das frieza e dos fins administrativos. “Estamos em uma cidade com muita vida e eventos, e a coluna *Viva Brasília* traz visibilidade para um grupo interessante: há 140 embaixadores instalados na capital, e 2.000 diplomatas interagem com a cidade, que, no fundo, é viva e quente”, avaliou.

Aos cuidados do chef Victor Luiz, a casa ofereceu cozinha, cro-

queta de pastrami e caldinho de feijão, além de incorporar, em caráter ocasional, feijoada completa e torresmo. “Nada melhor do que celebrar o pré-carnaval numa confraternização, perto do primeiro aniversário da coluna”, comentou Miguel Jabour. No cardápio, o tom musical veio com apresentação do Coisa Nissa, que trouxe músicas do Fundo de Quintal, além de Diogo Nogueira e Jorge Aragão.

Há 62 anos presente na capital, o empresário Paulo Octávio prestigiou a festa, sem deixar de analisar: “Brasília tem a beleza natural do Paranoá, e estamos num restaurante à beira do lago, e o *Correio* registrando as coisas boas de Brasília. O *Correio* faz muito bem isso de, tendo a relevância no Brasil, nunca deixar de apresentar os valores da capital, e isso está na coluna *Viva Brasília*.”

Também presente, o vice-presidente executivo do *Correio*, Leonardo Moisés, ressaltou: “Estamos na terceira maior cidade, pujante e jovem, do país. A coluna *Viva Brasília* registra o que a sociedade está fazendo, ao empreender.

Espero que este seja o o primeiro evento de muitos”. Mãe de Leonardo, Daise Moisés largou momentaneamente o trabalho voluntário na ONG Casa Azul, com atividades concentradas em Samambaia, Riacho Fundo e São Sebastião, junto a situação de vulnerabilidade. “Atuamos no lazer e na formação de valores e integração de muitos como cidadãos. Agora, temos este momento agradável, de confraternização. Da para esquecer a semana de desafios, e recuperar as energias”, disse.

No primeiro encontro do engenheiro civil e fazendeiro Hugo Rezende, 30, com a veterinária Ana Cláudia Brandão, 27, o local da feijoada se mostrou perfeito. Ainda por se adaptar, na primeira semana de tutoria da cachorra (pastor-australiano) Ana Maria, o acolhimento foi efetivo. “Fesou na vinda para cá, o lance da casa ser pet friendly”, disse Ana Cláudia, ao que Hugo completou: “Feijoada combina com pagode. Tudo conspira para o melhor, estar com a morena e o cachorro aqui, num ambiente aberto e agradável”.

Transforme vidas! Seja um doador mensal da Casa Azul Felipe Augusto

Sua doação mensal ajuda a construir um futuro melhor para centenas de crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social.

A partir de R\$ 10 por mês, você pode transformar vidas e construir esperança!

Aponte a câmera do seu celular e torne-se um doador agora mesmo!

Ou acesse: casaazul.apoiar.co

(61) 99168-6481 / (61) 3359-2095
WWW.CASAZULFELIPEAUGUSTO.ORG.BR

Consumidor Direito + Grita

Como não cair em golpes bancários

• JOSÉ ALBUQUERQUE*

Os golpes bancários evoluíram com o avanço da tecnologia, ficando mais sofisticados e difíceis de detectar. Desta maneira, o que deveria facilitar a vida das pessoas, tornou-se uma ameaça que exige atenção redobrada. Em alguns casos, o banco tem a responsabilidade de ressarcir a vítima.

Raquel Lima recebeu uma ligação, em que a pessoa do outro lado da linha disse que era funcionário do banco e que a conta dela havia sido invadida. "O rapaz que me ligou falava muito bem, a ligação tinha os mesmos efeitos sonoros utilizados pelo banco para atender chamadas e transferir ligações", recorda-se.

Durante a chamada, o golpista pediu que Raquel passasse dados como CPF, identidade e endereço, pois a conta tinha sido bloqueada por uma suposta invasão de hacker e que, para desbloquear, era necessária a confirmação das informações pessoais. A cliente não desconfiou de nada, por causa da performance dos golpistas. A suspeita começou quando foi solicitada a senha de acesso da conta bancária. "Quando pediram a senha, eu desliguei e liguei para a agência. Ao conversar com uma funcionária, fui instruída que nenhum banco liga para cliente pedindo informações desse gênero".

Os golpes mais comuns incluem phishing (e-mails falsos solicitando dados bancários), smishing (mensagens SMS fraudulentas com links maliciosos), vishing (ligações de criminosos se passando por funcionários do banco), boleto falso (documento adulterado para desviar pagamentos), golpe do falso funcionário (criminosos que entram em contato fingindo ser do banco) e clonagem de cartão (uso de dispositivos para copiar dados).

Raimundo Nonato, presidente da Associação Brasileira de Defesa dos Clientes e Consumidores de Operações Financeiras e Bancárias (Abradeb), destaca que, para identificar esses golpes, é necessário desconfiar de mensagens urgentes solicitando informações pessoais e nunca clicar em links desconhecidos. "Sempre entre em contato diretamente com o seu banco através dos números oficiais disponibilizados no app e site oficial, para ter certeza de que o contato é verdadeiro ou não", completou.

O advogado Gabriel José Vilela, primeiro, entrar em contato com o banco para relatar a fraude e solicitar o bloqueio da conta, transações suspeitas ou cartões. Em seguida, registrar um boletim de ocorrência e reunir provas como mensagens, e-mails e registros de transações.

Uma leitora que preferiu não se identificar lembra-se que, certa vez, estava em casa quando ouviu alguém chamar no portão e surpreendeu-se quando avistou alguém que parecia ser o funcionário do banco em sua porta. "Recebi o rapaz com educação, sou acostumada a receber pessoas em casa, oferecer um prato de comida ou um copo d'água, gosto de ajudar quem precisa", conta.

A aposentada relata que o suposto funcionário do banco alegou que precisava da senha do cartão para atualizar os dados bancários. "Não suspeitei, o moço parecia tão bonzinho. Ao todo, o prejuízo foi de R\$ 3,5 mil. Foi à agência na tentativa de recuperar o valor, mas me falaram que, como eu passei a senha, não tinha direito de ressarcimento".

De acordo com Gabriel, há situações em que o banco pode ser responsabilizado, como em caso de fraudes que envolvem falhas de segurança do banco, como vulnerabilidades em aplicativos ou problemas no sistema de autenticação, transação não reconhecida e não

Armadiilhas virtuais que simulam atendimento bancário por telefone estão cada vez mais sofisticadas e continuam fazendo muitas vítimas. Em alguns casos, as instituições bancárias devem ressarcir a vítima. Saiba como agir



6 0 0 0 0

autorizada. O banco não é responsável quando a culpa é exclusiva do cliente, como fornecimento de senhas para terceiros de forma imprudente. No entanto, se o golpe foi sofisticado e explorou fragilidades do sistema bancário, há precedentes favoráveis ao consumidor. "O Superior Tribunal de Justiça (STJ), em sua súmula 297, tem pacificado entendimento que os bancos devem ressarcir clientes vítimas de fraudes quando há falhas no sistema de segurança da instituição financeira", explica.

Em caso de o banco se recusar a ressarcir o cliente, é recomendável abrir uma reclamação no Procon — que pode ser feita por meio do site consumidor.gov.br —, e no Banco Central. Se o problema persistir, a vítima deve ingressar com uma ação judicial contra o banco, alegando falha na prestação de serviço e exigindo a devolução do valor perdido, além de indenização, se aplicável.

O presidente da Abradeb afirma que os bancos devem garantir a segurança digital dos clientes, implementando autenticação em dois fatores, monitoramento de fraudes e tecnologias de proteção de dados, conforme exigido

pela Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). "Além disso, devem fornecer canais de atendimento eficientes para relatar fraudes e agir rapidamente na contenção de golpes", destacou.

Raimundo Nonato alerta que os golpes bancários estão cada vez mais sofisticados, utilizando inteligência artificial e deepfake para enganar consumidores. Os bancos têm o desafio de equilibrar segurança e praticidade nas transações bancárias, sem comprometer o acesso dos clientes. "O direito do consumidor precisa evoluir para punir fraudes digitais e garantir medidas mais eficazes de proteção. Projetos de lei já estão sendo estudados para que a segurança e responsabilidade do banco seja mais eficaz, tornando o consumidor menos vulnerável", salienta.

O advogado argumenta que as tendências no mundo dos golpes são o uso de inteligência artificial para criar mensagens mais realistas, fraudes via pix e o mercado de criptomoedas. "No caso do pix, o Banco Central vem aprimorando mecanismos para reduzir fraudes nessa modalidade, mas a falta de regulação cria riscos para investidores

Se liga!

Como se prevenir da fraude bancária?

- Desconfiar de ligações do banco;
- Criar o hábito de conferir com frequência sua conta bancária;
- Ler atentamente a fatura do cartão de crédito;
- Prestar atenção quando efetuar compras pela internet;
- Evitar informar dados pessoais em pesquisas on-line;
- Nunca compartilhar senhas, números de PIN, códigos de segurança ou outras informações confidenciais por telefone, e-mail ou mensagens;
- Utilizar os canais oficiais da instituição financeira;
- Criar senhas robustas e únicas, evitando informações óbvias;
- Ativar a autenticação de dois fatores para adicionar uma camada extra de segurança às suas contas bancárias;
- Evite realizar transações bancárias em redes de Wi-Fi públicas

Direitos dos consumidores em caso de fraudes bancárias

- Reparação integral;
- Responsabilidade objetiva das instituições financeiras;
- Direito à informação;
- Sigilo bancário.

em criptomoedas", antecipou.

Também é recomendável abrir uma reclamação no Procon — que pode ser feita por meio do site consumidor.gov.br —, e no Banco Central, caso o banco não resolva o problema", salientou.

"Caso o problema persista, pode ingressar com uma ação judicial contra o banco, alegando falha na prestação de serviço e exigindo a devolução do valor perdido, além de indenização, se aplicável. A orientação de um advogado especializado pode ser fundamental nesse processo", conclui.

"Estagiário sob a supervisão de Márcia Machado"

» EXTERNA

CORTESIA INVÁLIDA

Lucas Oliveira, 27 anos, reclama que a cortesia que resgatou não foi válida para um show no Externa, casa noturna, na Asa Sul. "A cortesia valia até a meia-noite, cheguei na fila às 22h e passei pela revista às 23h40. Na hora de olhar os documentos, fui informado de que teria que pagar o ingresso, que custava R\$ 110,00. Frustrado, voltei para casa", completou o autônomo.

Resposta da empresa

« O Externa informou, em nota, que cada evento tem um número de cortesia limite e, quando o número de cortesia se esgota na catraca, a cortesia passa a não valer. Segundo a casa noturna, a informação está disponível no site onde as cortesias são resgatadas.

Comentário do cliente

« Da próxima vez, vou ficar atento para comprar o ingresso nos primeiros lotes.

Resposta da empresa

« Em nota, a Mundial Eletro disse que a empresa está passando por uma instabilidade na plataforma. Alegou que está com diversas entregas em atraso. "Estamos aconselhando nossos clientes a pedir o reembolso."

Comentário do cliente

« Procurei, mas ninguém me respondeu.



» MUNDIAL ELETRO

PRODUTO ATRASADO

A professora Sandra da Silva, 56 anos, comprou um fogão no site da Mundial Eletro. Segundo ela, o produto seria entregue em até 20 dias. Passado o prazo, Sandra recebeu um e-mail da loja o qual informava que a entrega seria prorrogada por mais sete dias. "O pedido até hoje não chegou, eu estava ansiosa, mas agora estou frustrada", disse. Ao buscar o site para saber o que tinha acontecido, a professora não conseguiu encontrar informações sobre a loja. "O site está fora do ar e, desde então, não consegui mais contato com a Mundial", constata. Ela pede para ficar sem o produto, mas não conseguiu reembolso do valor pelo banco, pois o pagamento foi efetuado via pix.

RECLAMAÇÕES DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO DEVEM SER FEITAS DA SEGUINTE FORMA:

- Breve relato dos fatos
- Nome completo, CPF, telefone e endereço
- E-mail: consumidor.df@adabr.com.br
- No caso de e-mail, favor não esquecer de colocar também o número do telefone
- Razão social, endereço e telefone para contato da empresa ou prestador de serviços denunciados
- Enviar para: SIG, Quadra 2, nº 340 CEP 70.610-901 Fax: (61) 3214-1146

Telefones úteis

Anatel 1331 | Anac 0800 725 4445 | ANP 0800 970 0267 | Anvisa 0800 642 9782 | ANS 0800 701 9656 | Decon 3362-5935 | Inmetro 0800 285 1818 | Procon 351 | Prodecim 3343-9851 e 3343-9852

Foto: Carlos Viana/CEJA Press



Gicelle Damasceno comemorou os seus 40 anos com amigos na folia do Eixão



O Bloco Maria Vai Casoutras foi a atração pré-folia no Parque da Cidade

Sol de alegria, CHUVA DE CONFETE!



A norte-americana Andrea Henson, apaixonada pelo carnaval brasileiro



Davi Bessa (D), recém-chegado à cidade, e o amigo bancário Luis Seixas



Nilza Oliveira (D) afirma que estar no carnaval é terapêutico



NO EIXÃO NORTE E NO PARQUE DA CIDADE, O DOMINGO QUENTE REUNIU O DESFILE DE ALEGORIAS E SONS DIVERSOS DE BLOCOS PRÉ-CARNAVALESCOS

» RICARDO DAHEIN

"Brasília evoluiu muito e o carnaval daqui começa a ter uma cara. Há a junção dos ritmos: choro, frevo, e muitas coisas clássicas: quer dizer, abraça muitos gostos e de todos os lugares do país", opinou a cantora Clara Teles, 32 anos, desde os 8 na capital. Ela viu triplicar, diante de seus olhos, o número de frequentadores do projeto Choro no Eixo (na Asa Norte), ontem, com pré-carnaval à tarde e no qual passaram atrações como Márcio Marinho, Instituto Folha Seca e Cristiano e Banda Frevo (com músicos do tradicional Galinho). Cantora de MPB, Clara definiu o gosto de ver a alegria se espalhar na rua: "Todos estão juntos: crianças, jovens, idosos e pessoas em situação de rua. É tudo muito democrático". Ao lado da amiga Clara, a servidora pública Sheila Andrade, 46, dava as coordenadas para "as coisas diferentes, com o carnaval". "Tudo é colorido e traz somente diversão. Carnaval é a identidade do Brasil — é tudo. É quase a nossa alma, faz parte da gente e está no sangue". Marido de Sheila, o analista de sistemas Cristiano Silva viu os filhos Victor Hugo e Andrew David serem criados na festa do Galinho (que saía da 162 Sul). "Nem sempre um lugar movimentado e cheio de gente fica agradável como aqui. Cada vez mais, vemos que não se precisa mais de sair da capital. Aqui é completo, com vários bloquinhos", avaliou.

A chegada, no mesmo local do gramado da concentração no projeto de choro no Eixão, do bloco Espreme a Pitanga (que saiu da 206 Norte) confirmava a percepção de difusão e integração de blocos. Música, fanfarras e marchinhas fizeram a festa dos foliões. O percussionista André Negão aderiu ao corpo de

músicos pela primeira vez e estava entusiasmado. "A música está me ajudando a ficar forte, fiquei cego há seis anos. Agora, notei a adesão de jovens músicos da UnB aqui. Tem uma molecada de 20, 30 anos tocando músicas centenárias! Há esperança, ainda", avaliou.

Descoberta também veio para David Bessa, 24, bancário e mestre em física, recém-chegado à capital, e que foi, sob indicação de novos colegas, ao reduto de choro, ao lado do amigo Luis Seixas, 31, que confirmou a surpresa com o pré-carnaval. "Conheço o carnaval do Rio, de Salvador, e o de Brasília não fica muito atrás", disse Luis. David estava feliz com duas "tranqueiras" que trouxe direto de Fortaleza: uma longa saia vermelha e a tiara de diabinho. "Comprei o vestido num brechó, por R\$ 3 (risos). Com 1,87 metro, quase não acho calça para mim, que dirá, saia que cubra até os pés", divertiu-se. Depois de se embrenhar pela pré-festa, no Suvaco da Asa, ele acumulou histórias para contar para a namorada, Mariana. "Brasília tem espaços propícios para os bloquinhos estáticos, com ocupação de lugares bem bacanas. Aqui fica a sensação de tudo, no carnaval, ser um festival cultural", avaliou.

Uma folia especial foi Gicelle Damasceno que, no evento, celebrou os 40 anos rodeada de amigos: "Entre para os 'enta': hoje, fiz 40, quem sabe vou aos 100?". Mãe de um menino de 1 ano e meio, o pequeno João, ela aproveitou, de dia, o "vale night", normalmente, curtido com o marido, Bernardo, em sambas. Cria da Ceilândia, Gicelle, pelo estado de euforia, se dizia "o próprio carnaval". Amigas de infância, as irmãs ambulantes Priscila e Roberta Ribeiro vieram prestigiar a festa, deixando o dia de vendas de lado. Tocadora de instrumentos de

percussão, Gicelle comentou: "Carrego sempre comigo os instrumentos, sou da xepa (nos blocos, toca até o fim), mas, hoje, deixei de lado para receber os abraços."

Participação feminina

Desde 2013 presente na capital, o bloco Maria vai Casoutras foi atração, pela segunda vez, no Parque da Cidade (no estacionamento 11), ontem, havia estimativa da organização de atrair 6000 pessoas. Logo de cara, vieram as apresentações do Bandão das Marias, composto de mulheres com aprendizado musical recente. A tarde e a noite tiveram um gigante detalhe: toda a sonoridade foi garantida e dominada por mulheres.

Pela quarta vez no país, a DJ e assessora de transições financeiras norte-americana Andrea Henson, 30 anos, era pura satisfação com o pré-carnaval. "É fantástico, espetacular, adorei as fantasias e a vivência cultural do Brasil. Conheço 26 países, e vocês são o meu povo mais querido. Fui para a Chapada dos Veadeiros, para SP, RJ e Belo Horizonte, aqui. Aqui vejo a plena liberdade; enquanto meu país está desmoronando", avaliou.

"Estar no carnaval é uma terapia para mim, quando minhas amigas chamam", observou a auxiliar de costura Nilza Oliveira, 60 anos. No grupo estavam o analista Felipe Reis e a mãe dele, Consolata, 60, além da enfermeira Ivonente Souza, 55, e a amiga Sueli Rosa, 64. "É a primeira vez que venho. Estou curtindo muito, adorando. Já fui casada, e há cinco anos estou viúva. O carnaval é a liberdade", concluiu Sueli.



Batuque e recreação infantil também tiveram vez na folia de domingo



Clara Teles (tatuagem) e o casal Cristiano Silva e Sheila Andrade: junção de ritmos

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Senai
O Senai está com inscrições abertas até 18 de março para 4.250 vagas em 52 cursos gratuitos de capacitação profissional. Administração, eletricitista, jardinagem, mecânica, operador de computador, costura e confeitaria estão entre as áreas. As aulas serão ministradas no Gama, em Taguatinga, no SJC e em Sobradinho. As inscrições podem ser feitas no site sistemafibra.org.br/senai.

OUTROS

Carnaval
Em 1º de março, a varanda do Pátio Brasil Shopping se tornará a Arena da Folia, das 13h às 18h, com um evento é para todas as idades. Para as crianças, uma banca, pintura de rosto e brinquedos infláveis. Também será oferecido um camarim fashion, além de uma área baby para a garotada entre 6 meses e 8 anos. Pipoca e algodão doce serão servidos gratuitamente. A entrada também será gratuita, mas é necessário retirar uma pulseira de acesso, na varanda do Pátio Brasil, no dia do evento, a partir das 12h.

Hip-Hop
O Fórum Distrital de Mulheres no Hip-Hop realiza de 7 a 9 de março um evento gratuito em prol da visibilidade feminina dentro dessa manifestação artística. O encontro, no Sesc da Asa Sul, terá um espaço exclusivo para troca de experiências e debates sobre a resistência das mulheres no hip-hop, uma oficina de graffiti, workshop de DJing e um showcase com artistas convidadas. As inscrições podem ser feitas acessando o link na bio do Instagram @mulhereshiphopdf. Todas as pessoas interessadas podem participar.

Viagem imersiva
O Planetário de Brasília é palco do projeto Viagem na Via Láctea. A iniciativa inclui uma exposição de fotografias e um simulador de realidade virtual, com imagens reais do espaço. A exposição está disponível 24 horas, na área externa. O simulador pode ser utilizado das 13h às 19h, de terça a domingo, com capacidade para seis pessoas por vez. O acesso é por ordem de chegada. Até 15 de março, o público pode aproveitar as duas atrações. De 16 de março a 15 de abril, permanece a exposição em cartaz. A entrada é gratuita.

Desligamentos programados de energia

PARANÓIA
Horário: 10h às 16h
Local: Núcleo Rural Sobradinho dos Melos, DF-250, KM 05, KM 5,5, KM 06
Local: Condomínio Boa Esperança, Chácara Moriar, Lotes 01/02
Local: Núcleo Rural Capão da Onça, DF-130, KM 17.
Serviço: modernização da rede elétrica

Apoio jurídico

Os alunos do curso de direito do Centro Universitário Estácio estão oferecendo apoio jurídico a pessoas com renda de até dois salários mínimos. Os futuros advogados auxiliam na área de direitos humanos, de família e penal. Os atendimentos são no Fórum de Samambaia, no espaço exclusivo do Núcleo de Práticas Jurídicas do câmpus da Estácio e na unidade localizada em Taguatinga Sul. O serviço está disponível de segunda a quinta-feira, das 8h às 12h e das 14h às 17h30. O auxílio funciona conforme o calendário acadêmico da instituição, com interrupções nos feriados e durante as férias (3 a 27 de julho).

Educação ambiental

O programa Parque Educador Recuperação Estuários de 72 escolas da rede pública para a realização de atividades de educação ambiental e patrimonial, com trilhas guiadas, oficinas, práticas integrativas de saúde, palestras e vivências na natureza. As atividades ocorrerão em parques ecológicos do DF. As inscrições podem ser feitas pelas escolas até 25 de fevereiro pelo site ibram.ct.gov.br/inscricoes-parque-educador.

Arte brasileira

A mostra Histórias da arte brasileira segue até 13 de abril, na Galeria Vitrine da Caixa Cultural, das 9h às 21h, com entrada gratuita. A exposição reúne trabalhos de 73 artistas contemporâneos do acervo das colecionadoras Onice Moraes e Jcsé Rosillete de Oliveira, com curadoria de Renata Azamitja e Emerson Dionísio. A mostra está organizada em cinco núcleos temáticos e destaca a diversidade da arte brasileira desde os anos 1960.

Stand-up

O humorista Emerson Ceará estará no Teatro Caesb Águas Claras em 9 de março, às 17h, com o espetáculo Se acalme, no qual ele aborda situações que irritam as pessoas, como falta de dinheiro. Os ingressos estão disponíveis na plataforma Sympia e custam R\$ 90 (inteira), R\$ 45 (meia) e R\$ 20 (ingresso solidário, mediante a entrega de 1kg de alimento não perecível). Classificação indicativa: 18 anos. Menores precisam estar acompanhados dos pais ou responsáveis. Mais informações no Instagram @cearaemerson.

Mostra

A exposição Arte: Estrela de Silêncio está em cartaz no Museu Nacional da República. São 22 obras que contam a história do artista e arquiteto mineiro Marcos Anthony, cujo estilo é marcado por elementos de cubismo, expressionismo e arte contemporânea. A mostra, que foi apresentada em escolas e entidades sociais, tem como um dos diferenciais as obras acessíveis a pessoas com deficiência. Por meio de QR Code, é possível acessar as informações das telas com audiodescrição e linguagem de sinais pelo celular. Visitação até 15 de março, das 9h às 18h30.

Fauna

Até 28 de fevereiro, o Boulevard Shopping Brasília recebe a exposição Asas do Brasil, da artista plástica Jacqueline Marafon. A mostra reúne 15 obras que celebram a fauna brasileira, sobretudo as aves, como araras, tucanos e outras espécies da biodiversidade nacional. A exposição está em cartaz no piso 2, de segunda-feira a sábado, das 10h às 22h, e aos domingos e feriados, das 12h às 20h.

Brincadeiras

A praça central do Pátio Brasil Shopping transformada em um espaço de diversão. O London Jump, inspirado nas diversões de Londres, na Inglaterra, traz camas elásticas, escorregadores e piscina de bolinhas, entre outras atrações, para crianças e adolescentes de 2 a 15 anos. O funcionamento é de segunda-feira a sábado, das 10h às 22h, e aos domingos, das 12h às 20h, até 16 de março. Os ingressos custam R\$ 50 (para 30 minutos) e R\$ 70 (para 60 minutos), com a opção de acesso ilimitado por R\$ 180. O estacionamento, aos sábados, tem valor único de R\$ 10. Aos domingos e feriados, é gratuito.

Autorização para vaga especial

Dáryan I - Plano Piloto SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
Dáryan I - Plano Piloto SAIN, Bloco T, Depósito do Detran
Dáryan II - Taguatinga QH1 30, Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte
Serran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle
Serran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Cartório - Gama-DF

Isto é Brasília



Eixo Ibero-americano

Localizado no Setor de Divulgação Cultural de Brasília, ao lado do Torre de TV, o Eixo Cultural Ibero-americano abriga um conjunto de instalações voltadas à produção e ao fomento da arte. São cinco espaços conectados. Antes chamado de Complexo Funarte, o espaço foi renomeado em 2022, depois que a cidade recebeu o título de "capital ibero-americana das culturas".

Poste sua foto com a hashtag #istoebrasilabc e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos

#istoebrasilabc

Destaques

Exposição de souvenirs

Hoje é o último dia para conferir, no Museu de Arte de Brasília (MAB), uma exposição de souvenirs, objetos característicos que remetem a identidade de Brasília. O evento, das 14h30 às 19h, propõe uma conexão de designers e artesãos para a criação de produtos inovadores. Entre eles, os eciláteros de Teatro Nacional são réplicas em formato de madeira trama e uma espécie nativa de Cerrado foi simbolizada por uma joia confeccionada em prata bordada em linha de seda. A entrada é gratuita. Mais informações no Instagram @bbdesignweek.

Thomas Jefferson

A Casa Thomas Jefferson promove amanhã um evento gratuito, destinado a crianças de 4 a 10 anos, sobre as conquistas afro-americanas. Neste mês, celebra-se a história negra dos Estados Unidos. Nesse sentido, a Thomas Jefferson oferece atividades que propõem um olhar sobre trajetórias marcantes e as expressões culturais que transformaram a sociedade americana ao longo do tempo, por meio da arte. O encontro será aberto ao público e ocorrerá na cidade da 706/906 Sul, no Resource Center, das 10h às 10h30 e das 16h às 16h30.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

(61) 99256.3846

Quem quiser fazer sugestões ao Correio pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

/correiobrasiliense
@correio.braziliense
@correio
@correio.braziliense

O tempo em Brasília

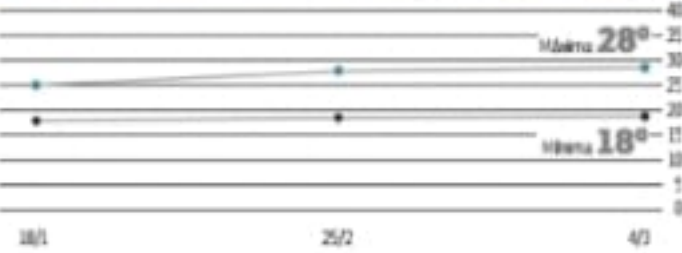
Muitas nuvens com pancadas de chuva isoladas



Umidade relativa

Máxima 95% Mínima 30%

A temperatura



O sol

Nascer do sol 06:53
Pôr do sol 18:38

A lua

07/04 14/3
14/3 22/3
22/3 29/4
29/4 6/3



grita geral

grita.df@dabr.com.br (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

ASA NORTE

CALÇADAS RUINS

O morador da Asa Norte Gabriel Medeiros, 30 anos, reclama sobre as calçadas da W3 Norte, especificamente, a partir das quadras 700. "Eles fizeram a revitalização da W3 Sul, mas esqueceram daqui. As calçadas estão muito deterioradas, meios-fios rachados, desníveis muito. Pessoas em cadeira de rodas e com mobilidade reduzida são muito prejudicadas", lamenta.

A Noracap informa que no decorrer do ano, diversas outras quadras do Plano Piloto serão inseridas na programação para a execução de serviços, conforme priorização da Administração Regional. Estão em execução: SQN 304 e SQS 212. Estação alinhadas para executar: SQS 114, SQS 202, SQS 203 e SQN 313. Já a Seduh explica que "o projeto de requalificação da Avenida W3 Norte não trata somente de recuperação de calçadas, trata de acessibilidade, paisagem, reorganização de estacionamento etc., assim como foi feito na Avenida W3 Sul", diz a pasta, acrescentando que os projetos foram concluídos e entregues à Secretaria de Obras que, por sua vez, afirma que já trabalha no edital da licitação das obras de requalificação das quadras 713 a 716 Norte.



ITAPOÁ

FALTA DE ÁREAS DE LAZER

Morador de Santa Maria, Diego Souza, 30 anos, solicita a ampliação da área de lazer e esportes na cidade, especificamente em Santa Maria Sul, na quadra 202. "Iria incentivar a molecada a seguir no esporte e não ir para o tráfico. Sabemos que temos muitas regiões perigosas próximas de lá. Quando eles veem esses criminosos, começam a normalizar a situação e, conseqüentemente, pode abrir portas para esse caminho do mal. Com a área esportiva, crianças e jovens serão estimulados pelo esporte, vão amar praticar futebol e terão como referência seus professores e não traficantes", analisa.

A Secretaria de Esporte e Lazer informa que "a população de Santa Maria conta com o Centro Olímpico e Paralímpico da região, que oferece diversas atividades esportivas. Além disso, o espaço fica aberto ao público aos fins de semana", explica o órgão, em nota.

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dobr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

PAULISTÃO

Camisa 10 da Vila Belmiro dá duas assistências para Tiquinho Soares, faz golaço olímpico e classifica o Santos ao mata-mata. Palmeiras vence e também avança

David Becker/Clarif



Um "tiquinho" de Neymar resolve

DANILO QUEIROZ

Quem tem Neymar, não ficará fora do mata-mata do Campeonato Paulista. Ontem, o Santos confirmou vaga na sequência do Estadual com brilho da camisa 10 e poder de fogo de Tiquinho Soares. O astro deu duas assistências para o artilheiro e, de quebra, marcou um gol olímpico na vitória do Peixe, por 3 x 0, diante da Inter de Limeira. Outro gigante em risco antes de a rodada começar, o Palmeiras teve uma noite na qual tudo deu certo: além de bater o Mirassol, em um movimentado 3 x 2, o alvinegro contou com a derrota do Bragantino, por 2 x 0.

O resultado garantiu o quarteto de gigantes paulistas nas

quartas de final do Estadual. Corinthians e São Paulo estavam classificados antecipadamente e apenas cumpriram tabela na última rodada, mas com resultados diferentes. Enquanto o alvinegro ficou no empate com o Guarani, por 2 x 2, o tricolor venceu o São Bernardo, por 2 x 1, e garantiu a primeira colocação do Grupo C. Em relação às chaves, apenas o Palmeiras não finalizou com a liderança: terminou em segundo no D, justamente atrás do Bernô, e não terá o benefício de jogar as quartas de final em casa — a fase é disputada em partida única.

Agora, os confrontos são entre os classificados dentro dos próprios grupos, com direito a dois duelos entre clubes da próxima edição da Série A do Campeonato Brasileiro: o Corinthians vai

buscar a classificação às semifinais diante do Mirassol, enquanto o Santos vai medir forças contra o Bragantino. Os demais confrontos serão os encontros de São Paulo x Novorizontino e São Bernardo x Palmeiras. Internacional de Limeira e Água Santa — o surpreendente finalista no Paulistão de 2023 — amargaram o rebaixamento à Série A2 do Estadual.

Craque da rodada, Neymar creditou a atuação a um detalhe curioso: as provocações da torcida adversária nas cobranças de escanteio. "Foram duas vezes. Fui bater escanteio, eles provocaram. Pedi para cantarem mais alto e dei assistências. Fui lá e eles falaram de novo. Pensei, agora quem vai fazer sou eu (risos)", brincou o camisa 10 santista, exaltando a boa fase após a volta para casa.

"Estou indo jogo a jogo, me preparando, me sentindo cada vez melhor. Obviamente, não voltarei a ter 19 anos, que saudade sinto", destacou o camisa 10.

Do lado do classificado Palmeiras, o tom foi de alívio. O alvinegro flertou com a eliminação, mesmo com a quarta campanha geral, antes de entrar em campo (terminou com a terceira). O Mirassol impôs dificuldades e o gol a vitória veio apenas aos 41 minutos do segundo tempo, com gol de um herói improvável: o meio-campista Allan. "Agradecer ao Abel pela oportunidade. Agente vem trabalhando bastante e sabe o que tem que ser feito. Hoje, é relaxar e comemorar. Amanhã, é foco nas quartas de final do Paulista", vibrou o atleta, eleito o melhor em campo.

Ingressos da Seleção no DF

Escolhida para receber a Seleção Brasileira na partida contra a Colômbia, em 20 de março, Brasília segue o planejamento para realizar o jogo no Estádio Nacional Mané Garrincha. A partir de hoje, a CBF inicia a venda de ingressos para a nova passagem da equipe pela cidade. Com cerca de 70 mil ingressos disponibilizados, as entradas custam entre R\$ 90 (com doação de 2kg de alimentos) e R\$ 380 (inteira do setor mais caro). A comercialização será no site Biheteria Digital.

CARIOCA

Vasco e Flu vão à semi e deixam Botafogo fora pelo terceiro ano

Nathaniel Lima/Flamengo



Artilheiro do Estadual, Vegetti marcou o gol da classificação vascaína

Mais uma vez, um gigante sobrou na corrida por classificação no Campeonato Carioca. Ameaçados pela eliminação até os jogos da última rodada, Botafogo, Fluminense e Vasco entraram em campo e apenas dois deles tiveram sucesso na empreitada. Os vascaínos venceram o clássico diante dos botafoguenses, por 1 x 0, em São Januário, avançaram e impuseram a terceira queda precoce seguida do Glorioso no Estadual. Mesmo jogando mal e vaiado pela torcida, o tricolor fez o dever de casa, bateu o Bangu, por 3 x 2, no Estádio do Maracanã.

Os resultados definiram os duelos das semifinais da disputa Rio de Janeiro. Classificado antecipadamente e campeão da Taça Guanabara — troféu concedido ao líder da primeira fase do torneio —, o Fluminense medirá forças contra o Vasco, com a vantagem de jogar por um empate na soma dos resultados dos dois clássicos pela etapa. Após avançar na condição de vice-líder, o Volta Redonda terá o mesmo direito nos duelos diante do Fluminense. Para o Botafogo, não sobrou nem a Taça Rio — competição de consolidação entre o 5º e o 8º colocado, na qual o clube ganhou as duas últimas edições. Em nono lugar, o Glorioso protagonizou novo vexame.

A definição das partidas do primeiro mata-mata do Carioca teve uma curiosidade e acabou passando por Brasília. Com 17 pontos, Fluminense e Vasco tiveram campanha rigorosa, mas igual em três critérios de desempate (somaram o mesmo número de vitórias, saldo e gols marcados). Assim, sobrou a quarta condição do regulamento para definir quem terminaria no terceiro lugar: o confronto direto na Taça Guanabara. Em 5 de fevereiro, os rivais duelaram no Mané Garrincha e o tricolor levou a melhor diante dos vascaínos, por 2 x 1. Dezoito dias depois, o resultado valeu para deixar a equipe das Laranjeiras à frente na classificação geral.

Mais lutador nos 90 minutos contra o Botafogo em São Januário, o Vasco contou com gol do argentino Vegetti, artilheiro do Estadual, com seis bolas na rede, de pênalti, para carimbar o passaporte em direção às semifinais do Campeonato Carioca. "A gente cumpriu o primeiro objetivo e se classificou à semifinal. Para nós, isso era muito importante. Não só pela vaga, mas também conseguimos avançar na Copa do Brasil. Esse clube precisa jogar sempre e todas as competições. Agora, vamos pegar o Flamengo. Vai ser um jogo difícil, mas acreditamos que estamos melhorando. Nós e a torcida estamos preparados para tudo que está por vir", destacou.

O Fluminense sofreu mais saia na rebaixação Bangu: saiu na frente, com gol contra de Sánchez, devolveu o favor ao romper o próprio patrimônio, com Freytes, abriu 3 x 1 nos gols de Cannobio e Serna, e minimizou o susto após João Verras descontar. Assim, se credenciou para duelar com o Volta Redonda. O técnico Mano Menezes fez uma ressalva quanto ao desempenho tricolor. "Não entramos com a concentração necessária. Fomos lentos de raciocínio e comportamentos. Isso transmite uma apatia que irrita o torcedor e, às vezes, a gente. Tanto irrita o time, que você começa a tomar decisões erradas, aí piora", avaliou.

Sem os jogos decisivos do Estadual e da Taça Rio de consolidação, o Botafogo se concentrou para tentar reverter a vantagem de 2 x 0 do Racing, na final da Recopa Sul-Americana, na quinta-feira. Depois disso, o alvinegro terá um período de mais de 30 dias de treinos até as estreias no Campeonato Brasileiro, no fim de março e no início de abril. "Triste (com a eliminação). Primeiro, por não dar continuidade no Carioca. Infelizmente, aconteceu. Agora, precisamos pensar para frente. O pensamento é só no Racing. O trabalho vai ser todo voltado para esse jogo", citou o técnico interino Cláudio Caçapa. (DQ)

INGLÊS

O líder Liverpool deu um passo muito importante para a conquista do título da Premier League da temporada 2024/2025 ao vencer, por 2 x 0, na visita ao Manchester City, ontem. Com o resultado, os Reds abriram 11 pontos de vantagem sobre o Arsenal. Salah e Szoboszlai marcaram os gols do resultado positivo.

ESPAÑHOL

O Real Madrid recuperou, ontem, a segunda posição na La Liga ao vencer o Girona, por 2 x 0, e voltou a se igualar em pontos ao líder Barcelona, com 54. Tanto o Barça quanto o Atlético haviam colocado pressão sobre os merengues ao vencerem no sábado como visitantes, contra Las Palmas (2 x 0) e Valencia (3 x 0).

ALEMÃO

O Bayern goleou, ontem, o Eintracht Frankfurt, na Allianz Arena, por 4 x 0, pela rodada da Bundesliga, e manteve uma vantagem confortável na liderança do Alemão. A 11 rodadas do fim, o time de Munique tem uma vantagem de oito pontos sobre o Bayer Leverkusen (58 contra 50), com um saldo de gols favorável (50 x 24).

ITALIANO I

O Napoli, que iniciou a 26ª rodada da Serie A como líder, cedeu o posto para a Inter de Milão, após perder para o Como, por 2 x 1, ontem. A Atalanta goleou o Empoli e se aproximou dos napolitanos. O time, agora, está um ponto atrás da Inter (57 contra 56), que venceu o Genoa por 1 x 0, no sábado, com gol do argentino Martínez.

ITALIANO II

Eliminada nos playoffs das oitavas de final da Liga das Campeões pelo PSV, a Juventus se recuperou no Italiano e venceu o Cagliari, por 1 x 0, ontem, e se manteve na zona de classificação à próxima edição do principal interclubes europeu. O time de Turim é o quarto colocado da disputa nacional, com 49 pontos.

FRANCÊS

Líder do Francês, o PSG abriu mais três pontos de margem em busca da taça. Ontem, o clube venceu o Lyon, por 3 x 2, para disparar a liderança. A partida partida foi marcada por uma ação curiosa de Jhon Texeira, dono da SAF de Botafogo e do Lyon. Chamado pelo dono do rival de caubói, saudou a torcida com um chapéu.

ESPORTES

CANDANGÃO Rodada define Brasiense na semifinal e rebaixamento do Legião. Veja cenários da disputa

Entre sorrisos e lágrimas

DANILO QUEIROZ

A penúltima rodada da primeira fase do Campeonato Candangão entregou alegrias e tristezas para os times envolvidos nas lutas por classificação à semifinal e contra o rebaixamento. Ontem, vieram as primeiras definições. Vitorioso no clássico contra o Gama, no Estádio Serejão, por 2 x 0, o Brasiense cumpriu a primeira meta na competição local e garantiu uma vaga na etapa mata-mata. Para o Legião, sobrou a decepção. Na temporada de volta à elite, o Leão do Rock sucumbiu e caiu para a Segunda Divisão ao perder para o Sobradinho, no Defelê, por 2 x 0.

As definições iniciais não surpreendem e os destinos de Brasiense e Legião pareciam traçados desde os primeiros compromissos. Em sete jogos — o time vai cumprir um dele em atraso na quinta-feira, contra o Capital, no Estádio JK —, o Jacaré reforçou a posição de candidato ao título. Os gols de Tarta e Joãozinho na 75ª edição do clássico verde-amarelo apenas confirmam o bom momento do clube de Taguatinga. O Legião seguiu o caminho contrário. Com uma equipe de garotos, não ganhou nenhum dos oito compromissos realizados e fez um bate-volta para a Segundinha. Pipico e Thinguinho marcaram para o Sobradinho e definiram a e queda do adversário.

Marcada para daqui a duas semanas, devido à pausa da disputa local para o carnaval, a última rodada da primeira fase do Candangão se aproxima no horizonte com promessa de entregar muita emoção. Tudo estará centralizado nas três vagas restantes para as semifinais — podem ser duas, caso



Tarta marcou um dos gols do Jacaré no clássico verde-amarelo e garantiu a classificação para o mata-mata

o Capital ganhe do Brasiense no jogo atrasado de quinta-feira — e no indesejado último lugar restante na zona de rebaixamento.

Na parte superior da tabela, o cenário é o seguinte: se o Capital não vencer na semana e se classificar

antecipadamente, fará um duelo direto com o Gama por um lugar no mata-mata do Candangão. Fora do G-4, o Paranoá torcerá por um triunfo do Brasiense no duelo atrasado para chegar em 8 de março dependendo apenas de si para

tirar gamenses ou tricolores. Atual vice-líder, o Ceilândia torce pelo resultado contrário para tentar tirar o Jacaré da liderança. Mas, na pior das hipóteses, o Gato Preto vai necessitar de apenas um ponto na rodada final para não correr riscos.

1ª FASE					Semi-final
	PG	J	V	SG	
1. Brasiense	19	7	6	11	
2. Ceilândia	18	8	6	4	
3. Capital	16	7	5	9	
4. Gama	16	8	5	4	
5. Paranoá	15	8	5	4	2ª Fase
6. Samambaia	10	8	3	1	
7. Sobradinho	9	8	2	1	
8. Ceilandense	5	8	1	-8	
9. Real Brasília	2	8	0	-10	
10. Legião	1	8	0	-16	

9ª rodada	
8 de março	
16h Gama x Capital	Estádio Bezerrão
16h Brasiense x Paranoá	Estádio Serejão
16h Ceilândia x Samambaia	Estádio Abadião
16h Ceilandense x Sobradinho	Estádio a definir
16h Real Brasília x Legião	Estádio Defelê

No rebaixamento, a situação é bem mais simplória. Com a queda do Legião, apenas Ceilandense e Real Brasília chegam na última rodada em risco. Para o Dragão, um ponto basta. O Leão do Planalto precisa ganhar e tirar uma diferença de dois gols de saldo para se salvar. De todo modo, o torcedor pode se organizar para acompanhar os jogos simultâneos e as movimentações decisivas na duas pontas da classificação do Candangão.

RIO OPEN

Baz vence Muller e fatura o bi

O argentino Sebastian Baez se sagrou bicampeão do Rio Open. Ontem, venceu o francês Alexandre Muller — algoz do brasileiro João Fonseca na estreia do torneio carioca —, por 2 sets a 0, com parciais de 6/2 e 6/3, em 1h25min, no Jockey Club Brasileiro. Baez se tornou o primeiro a ganhar dois títulos consecutivos na chave simples da maior competição da América do Sul, de nível ATP 500.

Foi o sétimo título do argentino de 24 anos. Seis deles foram conquistados no saibro, quatro na América do Sul. No geral, se tornou o tenista com o maior número de vitórias no saibro desde 2022, com 73 triunfos e 36 derrotas.

Curiosamente, Baez derrotou o tenista que vinha fazendo seguidas vítimas argentinas na carreira. Muller apresenta um retrospecto arrasador contra rivais argentinos. São 15 vitórias e, agora, duas derrotas em todos os níveis profissionais, sendo 11/1 somente no saibro.

Críticas

O diretor do Rio Open, Luiz Carvalho, minimizou, ontem, as críticas à chave do torneio, marcado por desistências de última hora e apenas um Top 20 do ranking. Ele lamentou as baixas e afirmou que a organização está na busca por mudar o piso para quadra dura no futuro, o que, na avaliação dele, atrairia mais tenistas renomados para a competição de nível ATP 500.



20 e 21 de abril 2025
Esplanada dos Ministérios
Em frente ao Museu Nacional

Desafie seus limites
na **Maratona Brasília 2025!**



INSCRIÇÕES ABERTAS!
brasilcorrida.com.br

PROTEÇÃO: **CORREIO BRAZILIENSE**

ARENA: **Arena)))**
COMUNICAÇÃO

APORTE: **TV BRASIL**

LA PRIORI
LABORATÓRIOS

POSITIVA
gratuito e seguro

Diversão & Arte

Ficções

PARA TEMPOS MODERNOS

* NAHIMA MACIEL

A ficção distópica de contornos femininos, escrita por mulheres e com uma perspectiva que se debruça mais sobre aspectos existenciais e introspectivos do que sobre a ação ganham uma nova prateleira no mercado editorial brasileiro. Três autoras chegam aos leitores com histórias envolventes que convidam a refletir sobre reações e sentimentos em um universo abalado por fenômenos físicos inusitados, curiosos e intramontáveis. Para quem prefere trocar a fantasia alucinígena do carnaval pela distopia especulativa, é uma boa pedida.

Viagem no tempo

Um vaimém de séculos e de planetas é a marca de *Mar da tranquilidade*, que de tranquilo tem pouquíssima coisa. O

sexto romance de Emily St. John Mandel, que fez enorme sucesso com o apocalíptico *Station Eleven* (transformado em série pela HBO), transita entre 1912 e 2041, anos chave para compreender a história de Olive e Edwin. Ela é uma autora famosa, moradora de uma colônia lunar num estado totalitário, em turnê para divulgar o novo livro, quando irrompe uma pandemia. Ele, aparentemente, é um rapaz de uma família napoléonica que se aventura na guerra e acaba presenciando uma anomalia temporal.

Mar da tranquilidade, apontado

ASSINADOS POR MULHERES, LIVROS COM CENÁRIOS DISTÓPICOS OU ANCORADOS NA FICÇÃO CIENTÍFICA, COM FALHAS TEMPORAIS E VIAGEM NO TEMPO, ESTÃO ENTRE OS LANÇAMENTOS QUE PODEM CAPTURAR O LEITOR QUE QUER FUGIR DO CARNAVAL

por Barack Obama como um de seus preferidos, é um romance sobre pandemia, mas também sobre viagem no tempo. "Eu havia começado a escrever alguns fragmentos de autoficção como um experimento formal no final de 2019, mas comecei a escrever *Mar da tranquilidade* de fato em março de 2020, nas primeiras semanas em que Nova York estava entrando em lockdown e os casos e mortes estavam aumentando rapidamente", conta a autora, em entrevista ao *Correio*. No romance, a pandemia ocorre no

século 24, e Olive quase fica presa na Terra e, por muito pouco, não morre da doença. Parte do charme da narrativa está em especular o que pode acontecer se viajantes do tempo avistarem às pessoas sobre fatos do futuro.

Como as mudanças na linha temporal afetariam o curso da humanidade? Olive e Edwin são duas pontas soltas nesse cenário, que é permeado por um mistério que controla as viagens temporais e o que pode ou não ser mudado. A história dividida em saltos e mistérios prende o leitor em uma narrativa considerada por muitos imersiva. "Fico muito feliz quando os leitores acham o trabalho imersivo, porque estou sempre tentando lançar um feitiço", brinca Emily. "Mas não sei dizer exatamente por que os leitores acham meu trabalho assim. Não tenho objetividade sobre minha própria escrita."

Entrevista//
Emily St. John Mandel

Se *Station Eleven* foi seu livro sobre a pandemia, podemos classificar *Mar da tranquilidade* como pós-pandemia? E, nesse contexto, qual é o futuro da humanidade?

Eu não sei qual é o futuro da humanidade. Na verdade, eu não chamaria *Station Eleven* de um romance sobre pandemia. É um livro pós-apocalíptico no qual o evento apocalíptico em si é quase incidental. Eu estava muito mais interessada em escrever sobre como o mundo seria vinte anos após um evento apocalíptico do que no evento em si, então aquela pandemia de gripe poderia muito bem ter sido uma catástrofe de outro tipo.

Qual foi a influência da pandemia no *Mar da tranquilidade*?

Sabemos tanto sobre a covid-19 agora que é fácil esquecer o quão pouco sabíamos no começo e o quão assustador foi. Houve uma semana, no início de abril de 2020, em que 700 pessoas morriam de covid-19 todos os dias na minha cidade, e o terror daquela época é difícil de descrever. Minha filha tinha 4 anos quando a pandemia começou. Eu não tinha muita ajuda com os cuidados infantis, então, na maior parte do tempo, éramos só eu e ela nos primeiros dias, passando horas e horas juntas. Eu acordava às quatro da manhã todos os dias para escrever o romance antes que ela acordasse. Naquela época, nossa tarefa como pais de crianças pequenas era criar um ambiente tranquilo e esconder nosso medo, e sinto que consegui fazer isso. Foi, de muitas formas, um período muito doce. Um dia naquela primavera, tive uma realização estranha: a vida pode ser tranquila diante da morte. Coloquei essa frase no livro, e ela se tornou a base do título.

Por que criar um romance com viagem no tempo como tema?

Sempre gostei muito de histórias sobre viagem no tempo. Como mencionei, quando comecei a escrever este livro, era março de 2020 em Nova York, e tudo ao meu redor estava horrível. Eu estava interessada em escapismo. Achei que escrever sobre um detetive de viagem no tempo seria divertido.

Mar da tranquilidade pode ser classificado como um romance distópico?

Na verdade, não tenho certeza se chamaria de distópico. Uma parte do romance apresenta um estado totalitário, mas outra parte envolve um mundo onde a viagem interplanetária é possível e ainda existem turnês de livros, o que é uma visão bastante utópica do futuro. As outras duas partes se passam na Inglaterra e no Canadá em 1912, e em Nova York em 2020.



MAR DA TRANQUILIDADE

De Emily St. John Mandel. Tradução: Débora Landsberg. Intrínseca, 249 páginas. R\$ 63,90



A PAREDE

De Marlen Haushofer. Tradução: Sofia Mariutti. Todavia, 252 páginas. R\$ 94,90



SOBRE O CÁLCULO DO VOLUME

De Solvej Balle. Tradução: Guilherme da Silva Braga. Todavia, 150 páginas. R\$ 69,90

UM CLÁSSICO DE GUERRA

Publicado em 1963, em plena Guerra Fria, *A parede* trata de isolamento. A narradora está presa em um chalé nos alpes austríacos, rodeada por uma parede transparente que não consegue transpor. Enquanto tenta entender o fenômeno, ela precisa se reorganizar mentalmente para lidar com a situação. Acompanhada de um cachorro, uma vaca e uma gata, ela passa então a questionar a sociedade que a rodeia e parece petrificada. Logo começa a perder as referências, e a própria identidade feminina é questionada e posta em dúvida. O livro, publicado originalmente em 1968 e adaptado para o cinema em 2012, é um clássico da distopia feminista.

DIA DA MARMOTA

Tara Selter está presa no dia 18 de novembro. Aconteceu durante uma viagem a Paris, quando pretendia adquirir alguns itens para o negócio de venda de livros antigos que ela e o marido, Thomas, tocam no interior da França. *Sobre o cálculo do volume*, da dinamarquesa Solvej Balle, é pura ficção científica, já que trata de uma anomalia temporal, mas não segue a estrutura tradicional do gênero. Está mais para uma especulação sobre como ficou presa nesse looping temporal e se dedica mais a tentar compreender o mundo a partir dessa nova condição.

Balle começou a escrever o livro em 1987 e, no início, sabia apenas que se tratava de uma mulher presa num dia que se repetia infinitamente. Nos anos seguintes, escreveu algumas cenas, mas ainda não tinha noção de como a história cresceria. "De certa forma, desde o começo eu sabia que essa ideia levantava muitas questões — era meio óbvio que muitos pensamentos existenciais surgiram dessa premissa —, mas acho que eu não havia percebido o quanto de material havia ali. Desde a maneira como percebemos o tempo até como os objetos materiais se comportam — e como nos relacionamos com eles — ou como nos relacionamos uns com os outros em circunstâncias diferentes", conta a autora, que transformou a história em sete volumes, dos quais dois foram lançados no Brasil. É uma obra ambiciosa, na qual Balle se propõe a refletir não apenas sobre o tempo e como a humanidade dispõe dele, mas sobre o amor e sua transformação.

Nos primeiros momentos do romance, Tara decide voltar para casa e para o marido, mas a situação se torna insustentável uma vez que, toda manhã, ela precisa explicar a ele e convencê-lo de que está presa no dia 18 de novembro. Ela não perde a memória, mas, para ele, o dia 18 nunca ocorreu antes. "Por muito tempo, achei que era, principalmente, uma história de amor — mas, é claro, uma história de amor bastante filosófica, já que também tratava do comportamento do tempo. Depois, o livro também passou a ser sobre como tratamos o mundo em que vivemos, sobre como reagimos às mudanças e sobre nosso desejo de conhecer mais sobre o mundo ao nosso redor", conta a autora, em entrevista ao *Correio*.

O volume um foi publicado na Dinamarca pouco antes dos primeiros confinamentos de combate à covid-19. Na época, Balle, lembra, muitas pessoas interpretaram o romance como um livro sobre estar isolado em casa e desconectado do mundo. É uma leitura possível.

Para anunciar ► **3342-1000**

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM exce
casa 280m2 cond fecha
do, porteiro 24 horas
3552-4358 c/12179

(62) 98280-1111



CHAMA NO ZAP!!

Agora ficou mais fácil anunciar.

Mais rapidez e eficiência na comunicação com nossa equipe!

Escaneie o QR CODE ao lado e fale agora mesmo com um dos nossos atendentes!



CLASSIFICADOS CORREIO BRAZILIENSE

1.4 ASA NORTE

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

MEU IMÓVEL IMOB
CLN 114 loja térrea 28m2 reformada, porta blindada 995624472 c/25698

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/ resid 2ij + 2ap It 200m2 R\$1.050.000, ac cs Guarará Tr.99857115 c/1533

SALAS

ASA NORTE

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!

ANUNTE SUA EMPRESA EM SUPLENTE MAIS IMÓVEIS E FALAS DE OPORTUNIDADE POR 10 DIAS

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO COMIGO 61 3342-1089 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Li-ve - Sala 37m² 10 andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 c/21229

ASA SUL

J RIBEIRO VENDE
SGAS610/611 Sala Centro Médico Lúcio Costa c/ 1 vaga de garagem c/5211 3322-3443

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

J RIBEIRO VENDE
SGAS610/611 Sala Centro Médico Lúcio Costa c/ 1 vaga de garagem c/5211 3322-3443

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 ASA NORTE

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV

SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 c/21694

GAMA

PEDRO JR C 12778 VENDE
COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2, Preço ocasião. 98481-4268

PEDRO JR C 1278 VENDE
COND ALTO da Boa Vista It 504m2 R\$ 400.000,00, Tr: 98481-4268/ 3591-1306

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE

SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

LAGO SUL

OPORTUNIDADE!!

QI 19 Sul Lote 1.365m² + 3.000m² área verde, casa de 2 qtos, arms, laje + 2 stes externas. Só R\$ 3.200. 99982-2077 c/513

PARK WAY

VENDO SMPW 20.000M²
QD 04 Na pista entrada pela frente e fundos. Plana formada pista interna toda broquetada. Oport! Int: 99982-2077 c/513

SAMAMBAIA

PLANO EMPREEND.
SAMAMBAIA SUL lote quitado c/ área 275m2 regularizado 3032-7700 / 98313-0206 c/5179

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

R\$ 1.400.000,00

DF 140 Chácara próx a Santa Maria 4hects, 35km do P.Piloto, plana, córrego, 2 casas rústicas internet 99281-5351

FORMOSA GO

VENDO URGENTE

NEGÓCIO DE OCASIÃO
SÍTIO DE 16,8 HECTARES em excelente localização no município de Formosa GO a 6km do Distrito do Bezerra, 34km de Formosa GO e a 110 km de Brasília, acesso asfaltado pela GO 468. Local bem arborizado, perfeito para quem quer um local de descanso, tem energia elétrica, água encanada e uma casa com 3 quartos, sala, cozinha e banheiro. Valor R\$ 550.000. Contato: 61 99874-0104

FORMOSA GO

VENDO URGENTE
SÍTIO DE 16,8 HECTARES em excelente localização no município de Formosa GO a 6km do Distrito do Bezerra, 34km de Formosa GO e a 110 km de Brasília, acesso asfaltado pela GO 468. Local bem arborizado, perfeito para quem quer um local de descanso, tem energia elétrica, água encanada e uma casa com 3 quartos, sala, cozinha e banheiro. Valor R\$ 550.000. Contato: 61 99874-0104

FORMOSA GO

VENDO URGENTE
SÍTIO DE 16,8 HECTARES em excelente localização no município de Formosa GO a 6km do Distrito do Bezerra, 34km de Formosa GO e a 110 km de Brasília, acesso asfaltado pela GO 468. Local bem arborizado, perfeito para quem quer um local de descanso, tem energia elétrica, água encanada e uma casa com 3 quartos, sala, cozinha e banheiro. Valor R\$ 550.000. Contato: 61 99874-0104

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

ALEXANIA - GO
20.000m². Local Plano e Seguro, gua, energia, Net.Lazer ou Morar. Setor Chácaras. vista. (62) 98406-5441 c/5935

BURITIS-MG Vendo Fazenda, 167 Hectares Rio, Energia Poco. 18Km Buritis (MG). 231 de Brasília. R\$ 2.488 Milhões. Informações: (38) 9915-90708

VALE DO PARANÁ - GO
ÚLTIMA FRONTEIRA Agrícola do Estado de Goiás. Distantes 270Km de Bsb 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais óf preço 61 99978-1485

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

2 QUARTOS

308 NORTE Mobiliado 2qts c/igar coz a/serv R\$ 3.000, (61) 99199-8369

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B It 13 ap 101 al ap 3q rel a emb sl cz wc \$ 1.400 991577766 c/9495

ASA SUL

2 QUARTOS

J RIBEIRO

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA

AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz 899112-3703 / 3386-9000 c/22002

CEILÂNDIA

EQNN 01/03 Bl A Lj 4 c

As.solo wc 100m \$ 1.500 ap 2q a.emb sl cz wc 900 99157-7766 c/9495

2.2 SUDOESTE

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

CRUZEIRO

1 QUARTO

TRATO FEITO IMÓV

QD 10 Alugo casa 1 qto sala grande, quintal, cozinha no lote, próx a tudo 99418-8477 c/21694

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA

101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su qile Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA

OSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 c/22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA

QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 c/22002

CEILÂNDIA

INFORMÁTICA E CELU-
LAR Segurança digital
para 3ª idade. Conhecimen-
to é tudo! Agende
99601-1535/983798447

Assunto: Estágio em Comunicação Social / Jornalismo

DOBRADINHA CLASSIFICADOS CARNIVAL

Aproveite a folia e multiplique a visibilidade do seu anúncio no Classificados. Não perca essa chance de impulsionar suas vendas !

QUANTO
MAIS DIAS
VOCE
ANUNCIAR

MAIS DIAS
VOCE
GANHA

É MAIS POR MENOS!

Entre em contato conosco:

61 3342-1000



61 98167-99999

1. A PROMOÇÃO É VÁLIDA PARA TODAS AS SEÇÕES DO CLASSIFICADOS PARA PEQUENOS ANÚNCIOS (PA) DE, NO MÍNIMO, TRÊS LINHAS E NÃO É CUMULATIVA COM OUTRAS NEGOCIAÇÕES CONCEDIDAS; 2. A VENDA DA PROMOÇÃO NÃO ESTÁ CONDICIONADA À VENDA NOS SITES; 3. SÓ PARTICIPARÃO DA PROMOÇÃO OS ANÚNCIOS RESERVADOS ATÉ SEXTA-FEIRA (28/02); 4. ANÚNCIOS CANCELADOS NÃO SERÃO COMPENSADOS; 5. A VEICULAÇÃO DOS ANÚNCIOS SEGUIRÁ AS REGRAS DE PUBLICAÇÃO DO CLASSIFICADO.